

16 | 06 | 2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1387
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Evocação a
Fausto Neves
por Carlos
Morais Gaio

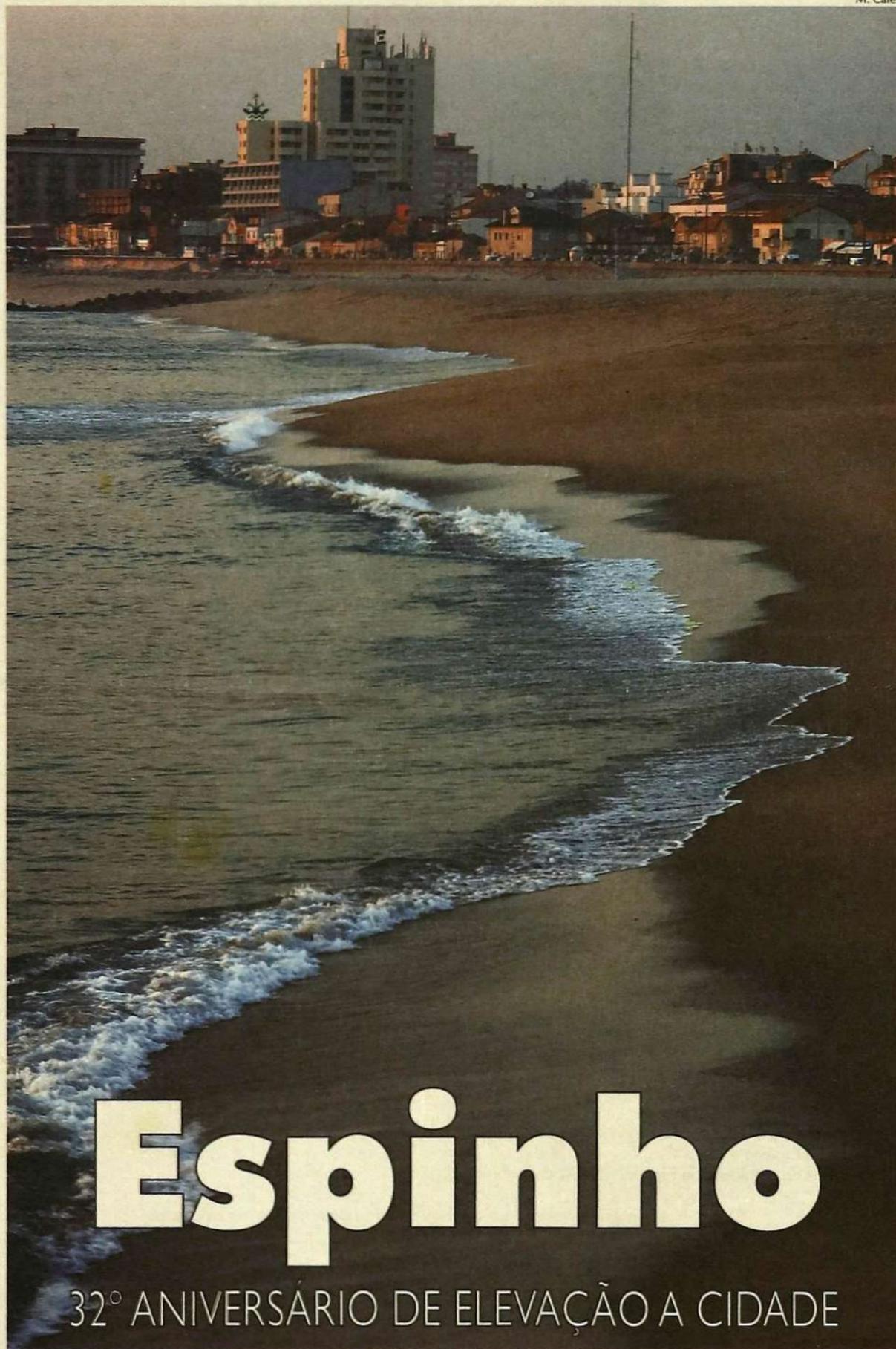
AUTÁRQUICAS 2005 - PS

**José Mota
convidado
a formar lista**

**Carro roubado
em Espinho
usado para
assaltos no Porto**

JUVENIS DO SCE

**Campeões
distritais**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impresão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

NOVO RESTAURANTE ITALIANO

Da Vinci abriu em Espinho

Elisa Silva

Há uma nova oferta de espaço de restauração em Espinho. Situado no gaveto da rua 23 e rua 4, o restaurante "Da Vinci" é tipicamente de comida italiana que espera, acima de tudo, proporcionar aos clientes uma grande qualidade no serviço, daí que uma boa parte dos pratos sejam feitos em forno de lenha.

No que diz respeito ao cardápio, o restaurante tem uma grande aposta nas pizzas, nas pastas (massas), nas carnes e nos mariscos. Para acompanhar a refeição nada melhor do que uma boa bebida e, aí, realça-se a excelente e diversificada garrafeira do "Da Vinci", que engloba vinhos portugueses e estrangeiros, destacando-se além fronteiras os vinhos de Itália, Austrália e Estados Unidos. Mas, para quem não gostar de vinho e preferir outro tipo de bebida, também pode encontrar outras opções como é o caso dos bons champagnes, dos espumantes, da sangria tinto e branca. Antes de terminar a refeição, nada melhor



As pizzas são a aposta do Da Vinci

do que uma boa sobremesa para aconchegar o estômago. Realçam-se as sobremesas ligadas aos gelados, tal como exemplo, o "Spaghet-ti Ice", a "Pizza Ice", o "Carpaccio de ananás", para além das já habituais especialidades italianas (Tiramisu, Profiteroles, etc...).

Saliente-se que os funcionários do "Da Vinci" tiveram uma formação específica

com o Chefe da Quinta da Marinha (Cascais), o que comprova de certa forma a qualidade do serviço que prestam. O restaurante serve ainda pizzas para fora.

Com um espaço para cerca de 62 pessoas, o "Da Vinci" foi desenhado em colaboração por um designer gráfico e outro designer de interiores.

O "Da Vinci" está aberto

de terça a domingo, das 12h00 às 15h30 e das 19h00 às 24h00. À sexta-feira e ao Sábado, o horário de funcionamento é alargado para lá da meia-noite, sendo promessa a realização de alguns eventos.

Para a gerência, o "Da Vinci" é um projecto "que entra e aposta na qualidade, tal como o que vem acontecendo no JD Caffé".

NA MADRUGADA DE 5ª FEIRA Carro roubado em Espinho usado para assaltos

Um automóvel, um Rover verde, foi roubado na madrugada de quinta-feira, pelas 4h15, por dois homens que, não contentes com o furto, fizeram uma viagem até ao Porto para aí assaltarem uma Ourivesaria da Rua do Bonjardim. Várias peças de ouro, avaliadas em milhares de euros, foram furtadas pelos dois assaltantes, por volta das 6h00 da manhã. O assalto foi conseguido através do entroncamento da grade da ourivesaria, com o carro roubado, tendo os assaltantes partido depois o vidro com uma pedra. Chama ao local e depois de efectuar várias diligências, os elementos da PSP verificaram que o automóvel tinha sido furtado em Espinho, de acordo com o jornal "O Comércio do Porto", na edição de sábado.

Testemunhado por um morador, a PSP suspeita que os dois assaltantes pertençam a um grupo envolvido, na quinta-feira, numa perseguição em Santa Maria da Feira, depois de terem ocorrido alguns assaltos a vários estabelecimentos de Santa Maria de Lamas. Aquando da perseguição, dos três assaltantes, a polícia apenas conseguiu deter um. De acordo com "O Comércio do Porto", na altura, os suspeitos faziam-se transportar num Audi, que se despistou, durante a fuga à GNR, em Guetim. Um dos homens foi detido, mas os outros dois conseguiram fugir, a pé.

Entretanto, no decorrer desta semana, a PSP de Espinho deteve um homem, de 38 anos e feirante, e uma mulher, de 43 anos e doméstica, em cumprimento de mandado de detenção.

Quanto às ocorrências no trânsito, registaram-se cinco acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos. Além disso, levantaram-se 37 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito. **P.F.**

FESTIVAL GASTRONÓMICO

As delícias da costa verde

Neste fim de semana, sexta-feira e sábado, o Casino de Espinho, no seu Restaurante Bacará, dedica uma especial atenção à Gastronomia da Costa Oeste, em mais um dos festivais gastronómicos com que este Casino costuma brindar os seus clientes.

A região de turismo do Oeste é famosa pela sua riqueza gastronómica. A excelência dos pratos de peixe e marisco que a caracteriza, muitos de tradição camponesa herdada das antigas Quintas e Casas de Lavoura da região, alia-se à alta qualidade dos produtos para dar origem a receitas de delicados e singulares sabores. Será esta diversidade e riqueza de paladares que vai deliciar quem por ali passar naqueles dias, que terá igualmente oportunidade de apreciar uma mostra representativa do artesanato desta região, com exemplos de cerâmica de caricatura (herdeira da mestria de Rafael Bordalo Pinheiro) e das famosas e centenárias rendas de bilros de Peniche. **C.L.G.**

PARA EVITAR INCÊNDIOS

Foguetes proibidos

Para evitar a ocorrência de mais fogos, o lançamento de foguetes em espaços rurais está completamente proibido durante este Verão, aplicando-se esta medida às centenas de festas e romarias que se realizam por todo o país. De acordo com uma nota da Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais, as coimas variam entre os 100 e os 44.500 euros, para quem viole a interdição. **P.F.**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE / DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL N.º 91/2005

Nos termos do n.º 2 do art.º 27º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, torna-se público que 15 dias após a publicação do presente edital se encontra em discussão pública por um período de 15 dias o pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 6/90 emitido em 01/10/1990 em nome de António Rodrigues Gomes e requerida por Jorge Manuel Lopes Pereira de Castro, encontrando-se o respectivo processo para consulta de sexta-feira das 9H00 às 15H30 na Secção de Licenciamento e Apoio Administrativo do Departamento de Ordenamento e Ambiente deste Município.

As observações ao respectivo processo deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Para constar, se publica o presente edital que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado nos jornais Defesa de Espinho e Maré Viva.

Paços do Município de Espinho, aos 02 de Junho de 2005.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 15 - Teixeira; 6ª feira, 16 - Santos; Sábado, 17 - Higiene; Domingo, 18 - Grande Farmácia; 2ª feira, 19 - Conceição; 3ª feira, 20 - Guedes de Almeida; 4ª feira, 21 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales
FOTOGRAFIA | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

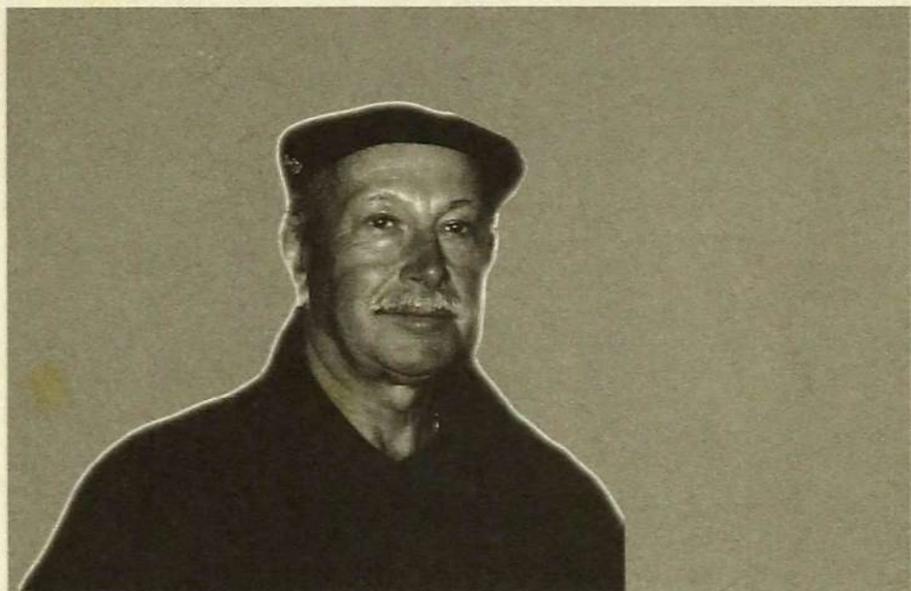
Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

HOMENAGENS DO DIA DA CIDADE

António Iglésias é um dos oito distinguidos



Patricia Fernandes

As comemorações do Dia da Cidade, que decorrem durante o dia de hoje, são motivo também para condecorar aqueles que mais contribuíram para a valorização do nome de Espinho, numa sessão solene que decorre às 17h00, no Centro Multiméios.

E o músico Fausto Neves será recordado com a medalha mais prestigiosa, a de honra da cidade e título de cidadão de Espinho (a título póstumo). O vasto currículo do músico pode ser lido nesta edição, a evocação de Carlos Morais Gaio.

No entanto, as condecorações não se ficam por aqui, sendo que vão ser medalhadas outras seis personalidades e uma entidade, a Academia de Música de Espinho.

Sendo condecorada com a medalha de mérito de ouro, a Academia de Música de Espinho "bem pode orgulhar-se do seu trabalho em prol da música, tanto como estabelecimento de ensino, como instrumento difusor de cultura no concelho e em toda a área geográfica envolvente". Actualmente, é responsável pela formação de alguns actuais valores da música nacional e pela componente musical da formação de milhares de jovens, e também, pela dinamização da população espinhense para o usufruto das diversas

facetas da actividade musical. É, também, responsável pelo programa 'Expressão e Educação Musical nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Espinho', que a academia leva a medalha de ouro.

Galardão idêntico leva também Justino Teixeira, por "todo o tipo de colaboração e de apoio às mais diversas colectividades, motivo pelo qual lhe é devido o reconhecimento público pelos elevados serviços que tem prestado em Espinho". Justino Teixeira prestou 22 anos de serviço aos Bombeiros Voluntários espinhenses, onde recebeu várias medalhas de honra. No campo da política, e sendo da oposição a Salazar, foi apoiante de Humberto Delgado e de Arlindo Vicente, o que valeu ter sido detido pela PIDE, no Porto, onde foi duramente interrogado e alvo de agressões físicas. Só não ficou nos calabouços da policia política devido à interferência de um conterrâneo, que sobrelevou a amizade à condição de informador da PIDE.

Já João Caldeira, licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, é outro dos homenageados do dia com a medalha de mérito em ouro. Actualmente exercendo as funções de inspector geral de jogos, ao longo da vida profissional teve reconhecidos méritos, de que sobres-

sai a honestidade impoluta, generalizadamente reconhecida pelos seus superiores, colaboradores e entidades com quem tem partilhado a sua actividade, de que é exemplo a Câmara de Espinho. "Cidadão exemplar que ilustra de forma honrosa os pergaminhos do nosso concelho, Joaquim Caldeira justifica plenamente o galardão que ora lhe é atribuído".

Iglésias distinguido

Através da medalha de valor desportivo em ouro, Joaquim Iglésias é distinguido por constituir "um exemplo do mais alto nível do dirigismo desportivo, não apenas no clube do seu coração e de todas as emoções, mas também na generalidade do desporto nacional, que tão carenciado se encontra de personalidades com perfil que honra dirigentes, praticantes e adeptos". Hoje com 65 anos, "no domínio do desporto, Espinho muita fica a dever à intensa e profícua actividade desenvolvida por António Iglésias, que foi seccionista e director da modalidade de voleibol da Associação Académica de Espinho, assumindo a presidência do clube desde 1999, até Março deste ano".

Também no campo do desporto e com a medalha em ouro, Manuel Agrellos é

homenageado por ter assumido "uma posição de enorme destaque na cena golfística internacional, que justifica plenamente a admiração e o respeito dos praticantes da modalidade a nível nacional". Do currículo destaca-se a presidência da Federação Portuguesa de Golfe, capitão da selecção de Portugal durante cinco anos e fundador da Associação Portuguesa de Árbitros de Golfe. "Tão impressionante currículo a nível nacional e internacional constitui, assim, um fundamento cuja relevância se torna desnecessário enfatizar para que Manuel Agrellos seja, aqui e agora, agraciado com esta medalha, em virtude dos elevados serviços prestados à cidade nesta nossa tão querida colectividade que é o Oporto Golf Club de Espinho".

Sendo a única mulher neste rol de homenageados, Maria de Lurdes Ferreira é destacada com a medalha de altruísmo em ouro. Apesar de ter nascido em Paramos, foi na França que passou a maior parte da vida. Conhecendo as dificuldades que se viviam em Portugal, ajudou a ir para França muitas ex-colégas de trabalho, apoiando-as em tudo quanto necessitavam. Era conhecida como "a mãe dos Portugueses". Com o estatuto de vice-presidente da Associação de Amizade Franco-Portuguesa, conseguiu contribuir decisivamente para a gemação de Espinho com Brunoy, que tem desenvolvido um trabalho intenso e profícua em prol das duas comunidades. "Com uma vida inteira dedicada a ajudar o próximo de forma desinteressada, filantrópica e solidária, Maria de Lurdes Ferreira é bem o símbolo de uma concidadã ilustre que amplamente merece o testemunho do nosso reconhecimento".

Por último e com a medalha de altruísmo, e a título póstumo, Joaquim Silva é homenageado pelas suas lides taurina. Foi ainda, enquanto jovem, que iniciou a sua aprendizagem na escola de toureio que existia em Espinho, tendo sido o único que se tornou profissional. Com uma carreira de 28 anos, percorreu as mais diversas praças portuguesas e também de Angola, Espanha e França. "Por todas as praças por onde passou a sua indiscutível classe profissional, Joaquim Silva sempre fez questão de enaltecer as virtualidades de Espinho como sua terra natal, enobrecendo o nome desta cidade em todo o território nacional e nos países onde actuou".

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 79197
30.08.2006

BOA SAÚDE

Os benefícios do sol

O chamado "Astro Rei" foi, desde sempre, um aliado do nosso bem-estar, dado que contribui para o crescimento, melhora as afecções cutâneas e é uma boa arma contra a tristeza. O Sol é, ao fim e ao cabo, fonte de vida.

Quais os benefícios do Sol?

- Reforça os ossos;
- Melhora a psoríase;
- Um autêntico anti-depressivo;
- Diminui a intensidade do acne;
- Potencia a beleza natural;
- Activa o desejo sexual.

No entanto, a diminuição da camada de ozono converteu o saudável bronzado num perigo real, se se fizer sem protecção adequada. Não é por acaso que as vítimas de melanoma, por exemplo, aumentaram consideravelmente nos últimos anos. É certo que ir à praia entre as 12 e as 16 horas não é nada aconselhável. Também é certo que quem abusa do Sol envelhece de forma prematura, ficando igualmente, mais expostos ao risco de Cancro da Pele. Mas não se deve esquecer que o Sol é, ao mesmo tempo, uma fonte inesgotável de Saúde e Beleza, desde que se respeitem certas condições.

Que condições?

- As pessoas não se devem expor ao Sol directamente, sem a aplicação de um protector solar adequado e seguro para o seu tipo de pele;
- Se estão ao ar livre, devem permanecer debaixo de um guarda-sol ou com um chapéu na cabeça;
- É fundamental evitar as horas em que o Sol é mais forte, isto é, entre as 12 e as 16 horas;
- Mesmo ficando debaixo do guarda-sol, não se deve esquecer o uso do protector solar, uma vez que a areia e a água são potentes reflectores.

Qual a maneira correcta de aplicar os protectores?

- Espalhar o protector antes de sair de casa, para estar protegido desde o primeiro minuto de exposição ao sol. Por outro lado, alguns produtos só começam a actuar depois de serem totalmente absorvidos pela pele;
- Usar protectores durante todo o ano nas zonas permanentemente expostas aos raios ultravioleta, nomeadamente se apresentarem predisposição para a aparição de manchas, como a cara e mãos;
- Nos primeiros dias de exposição deverá optar-se por uma protecção elevada (dependendo também do tipo de pele - pele clara maior protecção) e vai baixando progressivamente à medida que a pele fica bronzada. As zonas especialmente sensíveis, como o nariz, os lábios, o contorno dos olhos, os ombros e o peito deveram manter protecção elevada durante todo o Verão;
- Para evitar queimaduras é imprescindível renovar a aplicação do protector, de 2 em 2 horas ou cada vez que se toma banho, mesmo sendo o protector resistente à água;
- Deve-se usar batom solar para protecção dos lábios visto serem muito sensíveis;
- Não esquecer o chapéu, pois este ajuda a prevenir as insolações.

E depois do Sol... Que cuidados?

Após a exposição solar, para evitar vermelhidões ou queimaduras, a epiderme necessita de cuidados mínimos que hidratam, regeneram e refrescam a pele. Mesmo que a pele não apresente este tipo de sinais, é sempre conveniente ao voltar da praia ou piscina, após o duche (elimina os vestígios de bronzeador), deve ser aplicado em todo o corpo em forma de gel, loção ou creme os chamados "After-sun" ou "Après-soleil" que contem formulas que evitam a rigidez e a secura provocadas pelos agentes "agressores", isto é, o sol, o vento, o cloro entre outros.

Boas férias, aproveite o Sol, mas com segurança.

Ana Salomé Cales

Enfermeira no Instituto Português de Oncologia

Nota: Esta semana Portugal perdeu 3 figuras proeminentes da cena nacional. Uma, Eugénio de Andrade, poeta de referência do século passado, e duas, Vasco Gonçalves e Álvaro Cunhal, arautos da democracia no nosso país. O MV é um jornal local, não sendo por isso o sítio indicado para dedicar o espaço necessário à homenagem devida. Contudo, gostaríamos de deixar um nota: Vasco Gonçalves, capitão de Abril e antigo Primeiro-Ministro de Portugal foi colaborador do Maré Viva nos primeiros anos deste jornal. Com efeito, Vasco Gonçalves aceitou por várias vezes a escrever alguns textos alusivos ao 25 de Abril, nos números do MV alusivos à Revolução, durante vários anos seguidos. Por isto, e pelo contributo que estas três figuras deram para termos um melhor Portugal, o nosso obrigado, nesta hora da partida. **C.I.G.**



GRUPO LOJAS ROMEU VITO

Casinha do Campo
Decoração e artigos para brindes
Agora totalmente remodelada

COMPETÊNCIA - HONESTIDADE - BOM GOSTO

Rua 21 N.º 278 - 4500-267 ESPINHO - Tel.: 227 310 130

Loja 1: ESPINHO
Rua 19 n.º 242 - Tel. 227 343 056
Fax 227 319 644

Loja 2: ALBERGARIA A VELHA
Rua 25 de Abril (junto às Piscinas)
Tel/Fax. 234 525 232

Loja 3:
CASINHA DO CAMPO

CRÓNICA

José Luís Peralta

Não votei em Sócrates

São 32 anos. Espinho, vai abandonando a coroa de uma monarquia caduca (Rainha da Costa Verde). Opta pelo glamour próprio de uma balzaquiana inteligentemente a recompor-se de estruturas envelhecidas numa plástica de funcionalidade e beleza. Percebendo que as dores terapêuticas são inevitáveis, avança alheia aos invejosos que sem coragem para as enfrentar despropositam sentenças vãs. Parabéns.

Não votei em Sócrates. Não estou recenseado em Castelo Branco e obviamente o meu voto foi para o Manuel Pinho. Deste aguardo, com esperança os efeitos do prometido choque tecnológico, enquanto sonho com a Finlândia.

De Sócrates sinto-lhe já os efeitos. Recusou o estado de graça. Pela primeira vez, alguém em Portugal recusou-o pelo imperativo de governar. As reformas que se impõem são claramente impopulares. São reformas, não são medidas. É o futuro que passa pelo presente. O PS está consciente que implicam perdas eleitorais importantes nas autárquicas. Mas está seguro que é um caminho que não pode ser adiado. Impõe-se salvar o futuro, pelo rigor do presente.

São muitos os exemplos, desde as pensões às reformas, desde as férias judiciais às comarcas que estão a mais, as muitas juntas de freguesia que não se justificam, os "horário zero" e as "pausas intercalares" no ensino, as medidas no ambiente, desde o litoral Algarvio à Arrábida e Sesimbra, à coincidência, o reordenamento da carta hospitalar, a gestão conjunta de hospitais-centro de saúde, a nova política do medicamento, o cartão único nacional, a unificação dos serviços sociais do estado na ADSE, a revisão da remuneração dos quadros especiais da função pública e do acumular de pensões por serviços, por vezes demasiado efémeros...

Contrasta com mordomias de novo-riquismo, novos carros, secretarias para tratar da imagem, deslocações de secretarias de estado...

O aumento dos impostos não surge isolado. Surge, assim, claramente acompanhado de medidas de contenção, por vezes mesmo masoquistas.

Não esqueçamos. Os nossos pais começaram a trabalhar aos 14 anos, com a esperança de morrer, quase sempre, ainda a trabalhar aos 65. Não é justo, para a maioria de nós, que começou a trabalhar depois dos 20, que tem uma esperança de vida superior a 80 anos, querer deixar de trabalhar aos 60, ou mesmo antes, legando à geração dos nossos filhos o direito de nos sustentar.

Há uns tempos atrás insurgiu-se a bancada social-democrata da nossa Assembleia Municipal com o facto de Mário Soares ter dito mais ou menos (sítio de cor) que havia corruptos na posse local. Ofensa grave... Protestaram! Exigiam-lhe que se retratasse. Sustentei que a afirmação de Mário Soares era para mim óbvia. Argumentei que face a tal pedido não saberia o que fazer com os disparates a que Alberto João Jardim nos habituara. (Peço o favor de acreditarem que não me passava pela cabeça até onde o João da Madeira, poderia chegar). Acredito que ele é o fruto de uma certa social-democracia arrogante, inculta e incapaz, que utiliza provocação, a insinuação, e por vezes mesmo a difamação como arma de arremesso político. O passado eleitoral recente já lhes devia ter ensinado a sua inutilidade.

No partido socialista, esta postura não tem sido aceite. As poucas tentativas de incursão têm morrido de solidão... e isolamento.

P.S. Poucas vezes, que me lembre, o luto envolveu os portugueses de forma tão insidiosa. Por razões diferentes, com paixões e ódios diferentes, com imaginários colectivos e referências também diferentes, Vasco Gonçalves, Álvaro Cunhal e Eugénio de Andrade, ficarão claramente, inscritos na História de Portugal. Concordando ou discordando dos seus ideais e das suas acções poucos serão os que não quereriam imitar-lhes a coragem, a honestidade, a tenacidade e sobretudo a coerência com que passaram pelo direito a figurar nessa mesma História.

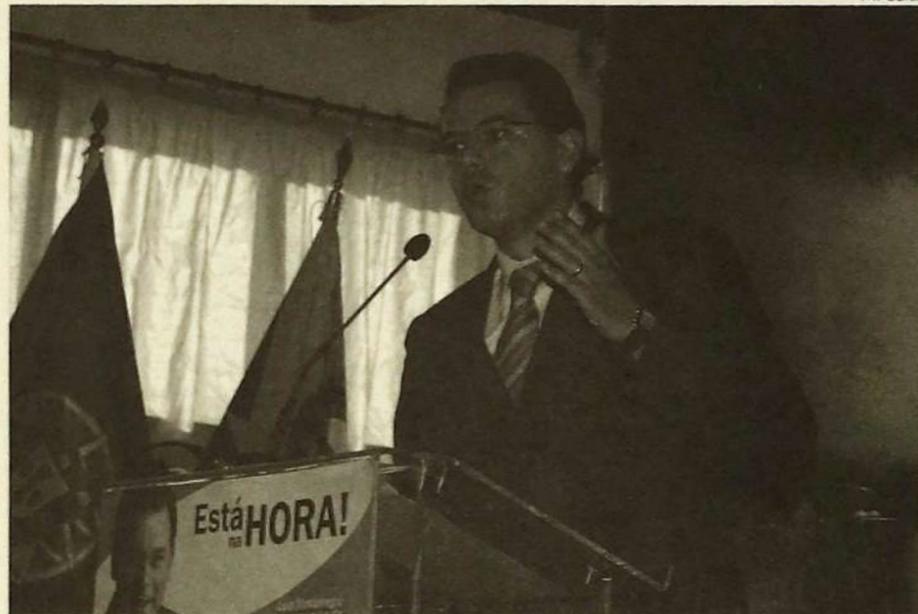
COLIGAÇÃO "JUNTOS POR ESPINHO"

Prepara programa eleitoral

João Limas

A candidatura autárquica, da coligação PSD/CDS-PP, recentemente apresentada e encabeçada por Luís Montenegro vai levar a cabo uma série de sessões, na sua sede de candidatura (instalações do antigo "Nosso Café" de discussão e recolha de contributos para o Programa Eleitoral a apresentar nas próximas eleições autárquicas de Outubro".

Já na próxima segunda-feira, às 21h30, a coligação "Juntos por Espinho" vai reflectir sobre os temas que rodeiam a Educação, Cultura, Desporto e Juventude. No dia 27 do corrente mês, os social-democratas e populares voltam a juntar-se na sede de candidatura para abordarem os temas relacionados com as actividades económicas. O emprego, desenvolvimento estratégico, urbanismo e ordenamento do território, equipamentos e infra-estruturas públicas. A fechar este primeiro ciclo, já agendado de sessões, no dia 4 de Julho, o tema que estará em cima da mesa andarà à volta do associativismo, da acção social, da habitação, do apoio à terceira idade, combate à pobreza,



Luís Montenegro não poupa críticas à reabertura do mercado

à exclusão social e toxicod dependência.

Luís Montenegro sobre este ciclo de sessões com os mais variados temas, que de certa forma interferem directamente com o dia-a-dia dos espinhenses, revelou que a intenção da coligação "Juntos por Espinho" "é colocar as ideias que temos em cima da mesa, discuti-las e aprofundá-las com os contributos que todos os espinhenses nos queiram dar". O deputado espinhense diz ainda

que a candidatura "está receptiva a ouvir toda a gente e gostaria mesmo de convidar todos os munícipes a passarem nas próximas três segundas-feiras no "Nosso Café" para, independentemente da sua posição político-partidária, oferecerem a sua participação na construção de um projecto ambicioso equilibrado e partilhado".

O número um da candidatura PSD/CDS-PP salientou ainda que "é importan-

te para a candidatura concretizar, em acções concretas, a abertura à sociedade de que falamos nos discursos, ao mesmo tempo que à sociedade pedimos, principalmente em eleições autárquicas, que se envolva sem estigmas ou constrangimentos partidários. A fechar o seu discurso, Luís Montenegro diz ainda que "todos devem encarar este trabalho de peito aberto, como forma de enriquecermos o exercício eleitoral."

LUÍS MONTENEGRO FALA DO MERCADO

"Abertura envergonhada"

O, de novo, candidato à Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro no dia em que deu a conhecer à comunicação social as sessões que a sua candidatura vai promover aproveitou a oportunidade e teceu algumas considerações sobre a reabertura do Mercado Municipal. LUÍS Montenegro começou por registar "a forma

forma envergonhada como a maioria socialista procedeu à abertura do novo espaço. Num ano de eleições, onde se nota muito mais festa, realizada e programada, do que é costume, na cidade e nas freguesias, com várias revistas a darem à estampa, etc, só se percebe esta vergonha face à ligeireza, mau gosto e incompetência que caracterizaram o evoluir da execução deste projecto. Numa obra que, como infelizmente muitas outras, não correu bem ao nível do planeamento, fiscalização e opções estéticas, tudo foi atrasado. Mesmo os regulamentos que se encontram em aprovação, independentemente das soluções substantivas que preconizam, já podiam e deviam há muito tempo ter sido adaptados para a transição e funcionamento do novo espaço".

O deputado espinhense disse ainda que continua "a achar que aquele labirinto não corresponde à ideia de mercado diário. Depois, mantenho a opinião de que foi um erro não se ter construído o estacionamento subterrâneo e permaneço preocupado com a fluidez do trânsito e sua conexão com a questão das cargas e descargas. Ainda não vi tudo mas na visita que fiz lá no fim-de-semana fica-me uma ideia de frustração pelo desaproveitamento da oportunidade que a remodelação abriu e compreendo e concordo com vários comerciantes que se queixaram do facto de a abertura dos espaços não ser simultânea e dinamização dos negócios, complementares uns dos outros não ser plena. Efectivamente é incompreensível como com tantos atrasos, com tanto tempo, não se conseguiu mudar todos os comerciantes duma vez e se mantém o piso superior encerrado à espera da regulamentação das concessões".

A fechar as considerações que efectuou sobre a reabertura do Mercado Municipal, Luís Montenegro deixou uma bicada aproveitando o slogan da candidatura "é por estas e por outras que está mesmo na hora disto mudar."

PAPELARIA D'AVENIDA

Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas

AV. 8 - TELEF./FAX 227 345 116 - 4500 ESPINHO



- SERVIÇO E MATERIAL DE EMBALAGEM
- TRANSPORTES URGENTES NACIONAIS
- TRANSPORTES URGENTES INTERNACIONAIS
- CORREIO INTERNACIONAL

Rua 25 n.º 177 - ESPINHO - Tel. 22 731 91 51/2 Fax 22 732 06 92
e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com - www.pt.mbe.com - www.mbe.com

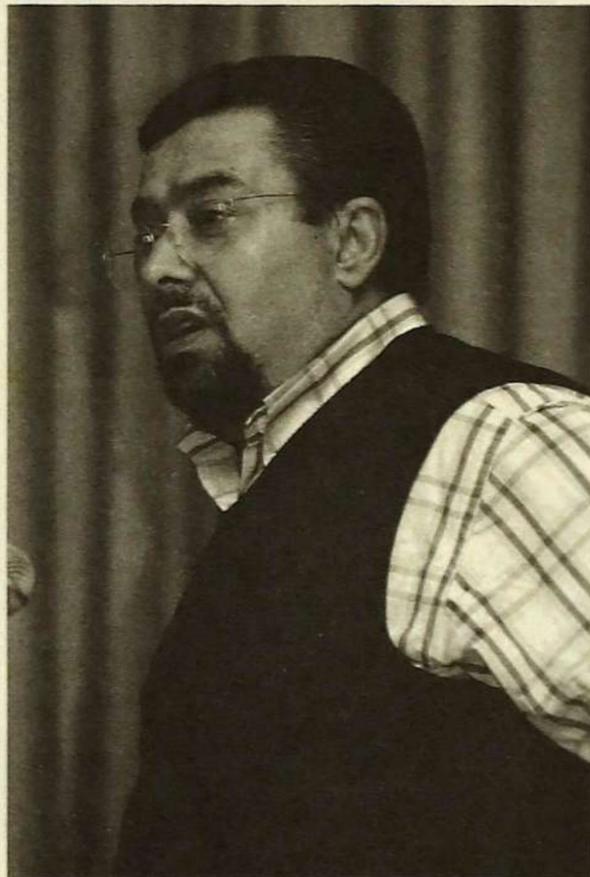
COMISSÃO POLÍTICA DO PARTIDO SOCIALISTA

José Mota convidado a apresentar lista

João Limas

Está confirmado! José Mota foi convidado pela Comissão Política Concelhia do Partido Socialista para apresentar a sua recandidatura ao cargo de presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Em reunião da comissão política, presidida por Rosa Maria Albernaz, os socialistas apresentaram uma moção que tinha como pontos-chaves "o enaltecimento do trabalho que José Mota tem feito em prol do desenvolvimento do concelho de Espinho". Na referida moção apresentada à comissão política, e de acordo com Rosa Maria Albernaz, o destaque "vai para as grandes obras que o seu empenho, dedicação e persistência conseguiu trazer para Espinho". Em velocidade de cruzeiro, parece estar a obra do enterramento da linha-férrea. E a "Obra do século" do concelho de Espinho não foi esquecida na reunião da comissão política socialista, tendo, na moção, constado um voto de congratulação aos governos do Partido Socialista pelo desbloquear dos obstáculos que ao longo dos tempos têm surgido relativamente à implementação da obra no terreno.



Face à apresentação da moção, "a comissão política concelhia do PS decidiu apresentar formalmente o convite a José Mota para que apresentasse a sua candidatura à Câmara Municipal de Espinho. Ele ficou sensibilizado e grato pelas

palavras que foram ditas a seu respeito e a respeito do valioso trabalho que tem feito em prol do concelho de Espinho. Não aceitou de imediato, mas estou esperançada e convicta de que a resposta vai ser favorável e que José Mota será o can-

didato, mais uma vez, pelo Partido Socialista à Câmara Municipal de Espinho", garantiu Rosa Maria Albernaz.

José Mota ainda não decidiu

Contacto pelo MV, o presidente da Câmara Municipal de Espinho confirmou o convite. "Confirmando que a Comissão Política do Partido Socialista me convidou para apresentar candidatura. No entanto, ainda não tenho qualquer decisão tomada. Há uma série de factores que tenho que ponderar antes de tomar uma posição oficial".

Freguesias por decidir

Também as eleições autárquicas nas freguesias do concelho de Espinho estiveram em cima da mesa na última reunião da Comissão Política concelhia do PS. Sobre as freguesias e face ao que foi discutido, Rosa Maria Albernaz adiantou que deram "também a permissão a José Mota para que ele começasse a ponderar os prós e contras para que depois, em conjunto com a Comissão Política, se decidisse a apresentação das candidaturas".

FREGUESIAS

Mexidas em Espinho e Guetim

As eleições autárquicas de Outubro próximo vão trazer, em termos de freguesias, algumas novidades.

Em Espinho, António Catarino já assumiu que vai apresentar-se às urnas como independente, mas diz também que "continua a ser social-democrata", garantindo mesmo que "a sua candidatura independente à Junta de Freguesia de Espinho nada terá a ver com eventuais listas independentes que possam surgir para a Câmara Municipal de Espinho".

Em Guetim, Alfredo Rocha segue o mesmo caminho que António Catarino ao apresentar-se como independente às urnas. Alfredo Rocha diz que já assumiu a candidatura independente e agora está "num período de ultimizar os pormenores para que a candidatura seja oficializada".

Em Anta, Napoleão Guerra disse publicamente que a motivação de voltar a recandidatar-se não era muita. No entanto, o MV sabe que o actual presidente da Junta de Anta tem sido alvo de alguns incentivos de personalidades antenses, para que abrace o desafio de estar, por mais quatro anos, à frente dos destinos da vila antense.

Cenário idêntico vive-se em Silvalde com Abel Gonçalves. O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde ainda não assumiu publicamente, a intenção de se recandidatar à frente dos destinos de Silvalde. O MV sabe, porém, que o desejo e a promessa de Abel Gonçalves de poder concretizar algumas obras emblemáticas em Silvalde poderão ser argumentos fortes para a sua candidatura.

Quanto à freguesia de Paramos, tudo indica que Américo Castro se vai manter à frente dos Independentes para uma candidatura a mais quatro anos como presidente da Junta de Freguesia paramense.

Oposição no segredo dos deuses

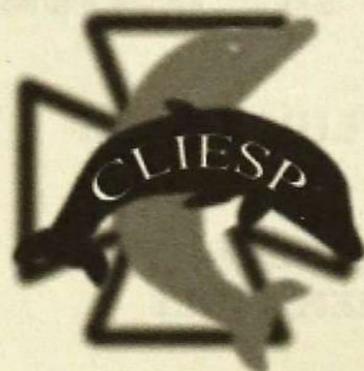
Relativamente aos nomes que a oposição vai apresentar como candidatos às freguesias, tudo continua no segredo dos deuses. Apesar do PSD já ter apresentado o seu cabeça de lista à Câmara Municipal de Espinho e Manuela Aguiar e Zé Pinho já terem sido dados como elementos da lista, em relação às freguesias o silêncio é a palavra de ordem. O mesmo se verifica quanto às movimentações internas na CDU. Alguns elementos da CDU, contactados pelo MV, garantem que em breve se vão realizar um plenário de militantes, onde alguns nomes vão ser lançados para cima da mesa e colocados à apreciação dos militantes, para que depois se chegue à oficialização das candidaturas para as freguesias, bem como para a câmara municipal. J.L.

ELEIÇÕES NA JS POLÉMICAS

Bruno Maganinho sucede a Miguel Reis

A Juventude Socialista do Concelho de Espinho foi recentemente a votos. Duas listas concorreram à sucessão de Miguel Reis. Pela lista A, João Bezerra e pela lista B, Bruno Maganinho. O sufrágio, extremamente equilibrado, ditou a vitória para a lista de Bruno Maganinho por apenas um voto - 39 contra os 38 alcançados por João Bezerra.

Apesar da vitória, as eleições na Juventude Socialista podem ainda muita tinta fazer rolar, isto porque, segundo o MV conseguiu apurar, a lista que saiu derrotada nas urnas detectou, durante o processo eleitoral, algumas irregularidades e já deu conta disso mesmo à Comissão Nacional de Jurisdição da Juventude Socialista.



José Luis Peralta
MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Associa-se às comemorações do dia da Cidade e felicita todos os ESPINHENSES

rua 12, 580 - 4500 espinho
tel.: 227 324 569 - f.m.: 916 192 158

Seni oelho SAPATARIA

um novo espaço a pensar em si

- SAPATOS
- CARTEIRAS
- MALHAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ACESSÓRIOS

VISITE-NOS!

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

ESPINHO SEGUE PADRÃO NACIONAL

Desemprego em flecha

Patrícia Fernandes

Os números do desemprego em Espinho não param de crescer. Se em Janeiro estavam registados 2.678 desempregados, no mês de Março o número subiu para os 2.746. E se tivermos em conta o mesmo período do ano passado, eram menos 250 desempregados. Uma situação que é idêntica ao que se passa a nível distrital. Só em Março deste ano, o número de desempregados registados no distrito de Aveiro era de 31.580, 6,68% do Continente (472.711), de acordo com a União de Sindicatos de Aveiro.

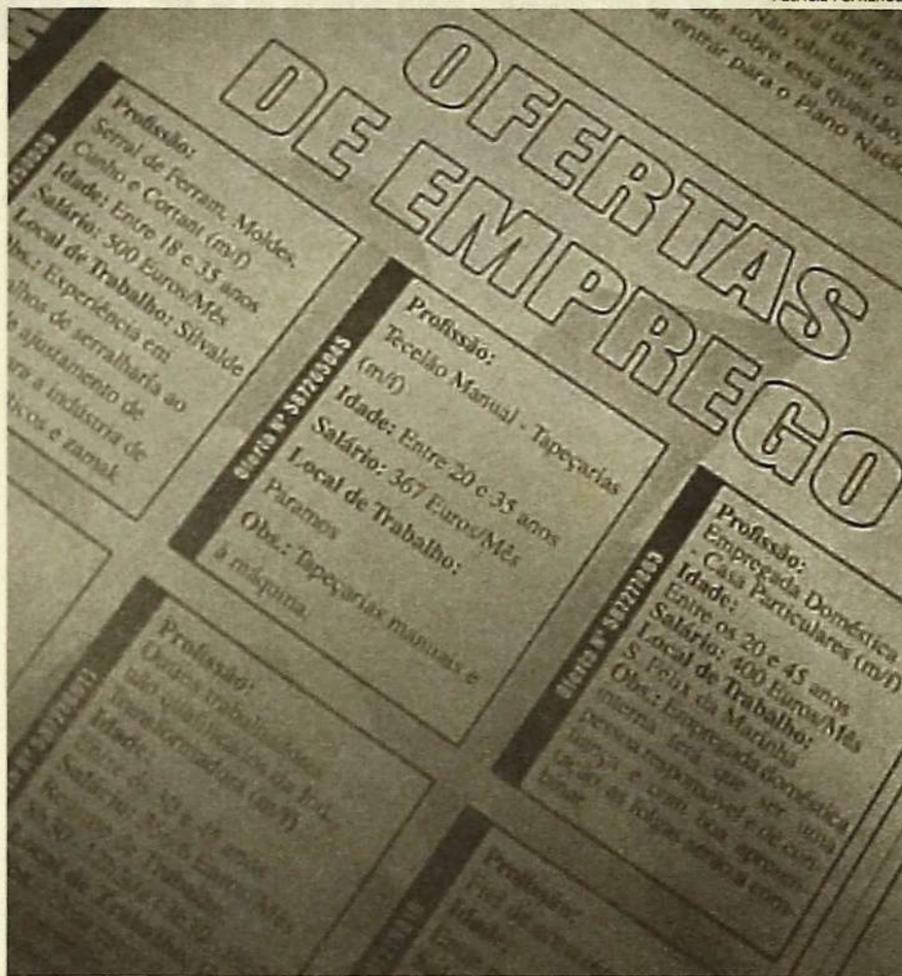
De realçar que, pelos valores apresentados, o número de desempregados registados representa 8,87% da população activa do distrito. São as mulheres as mais afectadas, com o desemprego, contando para as estatísticas cerca de 18 mil, isto é, 60% dos desempregados registados. Quanto aos desempregados de longa duração atingem mais de 13 mil trabalhadores, o que corresponde a 44,15%

do desemprego do distrito. No que concerne aos jovens, com idade inferior a 35 anos, o desemprego regista quase 13 mil, mais de 40% do desemprego registado no distrito. Já ao desemprego registado na faixa etária dos 35 aos 54 anos, é de 12.526, 39,66% do desemprego registado no distrito. Tendo em conta estes valores, Aveiro é o quinto distrito de Portugal com mais desemprego registado.

Aveiro, um distrito em mudança

De acordo com a União dos Sindicatos, "o Distrito de Aveiro encontra-se em mudança acelerada do ponto de vista económico e social, mudança que se reflecte em diversas áreas, mas onde o imparável aumento do desemprego e da precariedade assumem expressão mais perturbadora. Vejamos, entre Março de 2004 e Março de 2005, 265 trabalhadores do distrito foram, em média, lançados mensalmente no

desemprego. "Mas, o quadro apresenta-se, em termos imediatos, ainda mais complexo, em consequência de quatro factores essenciais a saber: processos que se apresentam como problemáticos e ou irreversíveis, como por exemplo a empresa Philips, o processo de liberalização total do comércio internacional do têxtil e vestuário de 1995 amplificado pela entrada da China na OMC 2001, o baixo crescimento económico que não assegura qualquer perspectiva de emprego sustentado e a estagnação e redução dos salários reais que não permitem a dinamização do mercado interno". Posto isto, a União de Sindicatos de Aveiro entende que, tendo em conta "a persistente evolução negativa da realidade social, designadamente ao nível do desemprego, exige-se das entidades locais e do governo uma urgente abordagem específica da situação no distrito, de modo a que sejam tomadas medidas de curto e médio prazo, tendentes a travar e a inverter a situação".



No mês de Março, Espinho registou mais 250 desempregados, em relação a 2004

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para banquetes, festas de aniversário e casamentos
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46

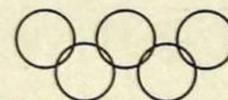
Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

Olímpiada

Comércio de Material Desportivo



de

António Leitão

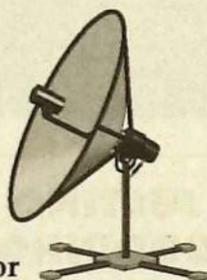
TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- Material Eléctrico - Electrodomésticos e componentes para electrónica
- TV Via Satélite - Todos os sistemas
- Serviços técnicos em Vídeo - Hi-fi - TV Cor
- Estudos e Projectos - **ORÇAMENTOS GRÁTIS**



Rua 26 n.º 347 - Telefone 22 734 32 84 - Fax 22 731 161 3
4500 ESPINHO

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA

DE

SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO

ECOS DA MARÉ * ECOS DA MARÉ * ECOS DA MARÉ

A nossa Cidade

Mas, afinal, que cidade é esta que faz hoje anos? É a nossa cidade. Mas, nossa de quem? E que razões temos nós, ou qualquer outra, para gostar, ou não, desta pequena cidade às portas do Atlântico. Por mais que quiséssemos não conseguiríamos responder a estas questões, nem eu aqui neste jornal ou noutra sítio qualquer, nem ninguém, por mais que se esforce. Espinho é um vitral, uma cidade de vidro e de matizes. E, como tal, cada um ver a cores e formas diferentes, ainda que em todas elas surjam elementos constantes. Há permanências em Espinho: o mar, o comboio e a linha-férrea que como uma muralha invisível divide a cidade a meio, a esquadria e a numeração das ruas, a feira, a praia. Mas mesmo essas não são imutáveis. O mar muda de ano para ano a forma como separa Espinho do resto das águas, e a cada ano temos uma linha de costa diferente, mais areia aqui, menos areia ali. O comboio já não é o mesmo que era, e a linha então nem se fala: já teve pas-



sagem por cima, tem passagem por baixo, e prepara-se para desaparecer da vista e ficar debaixo dos pés, mas mesmo aí, existirá no viver espinhense a divisão psicológica do acima da linha e abaixo da linha, mesmo que onde ela existe venha a repousar uma vasta e conciliadora avenida.

As ruas estão na mesma quantidade aos números mas diferentes quanto ao resto, umas sem carros, outras com eles em demasia, umas com piso novo e controverso, outras confortavelmente descansam com trajo clássico, ansiando por que as deixem ali, quietas e sem o pó das obras; mas, de res-

to, a esquadria permanece e é cartão de visita e marca distintiva. A feira é também a mesma em espírito, se bem que tenham mudado as modas e as formas de comércio e os locais para os vendedores assentarem arraiais, sendo estes empurrados cada vez mais para sul, quase ao limite do possível; mas ainda assim cada vez mais pessoas dos arredores, principalmente da Área Metropolitana do Porto, acorrem à feira de Espinho. Quanto à praia, ano após ano lá se vai enchendo o areal de barracas, biquínis e calções; os fatos de banho foram ficando mais curtos à medida que mais e mais pessoas escolhem a Rainha da Costa Verde para molhar os pés e dourar a pele.

O facto é que quase toda a gente concordará, que apesar de todos os defeitos que possa ter, e que tem, esta é uma boa cidade para se

viver. Há quem lhe chame uma cidade com qualidade de vida, periférica a um grande centro urbano como o Porto, mas dotada de grande potencial para aqui se viver, com grande centro de comércio e serviços e boas propostas de lazer.

Neste número fizemos questão de dedicar algumas das nossas páginas a Espinho. Em primeiro lugar, dedicamos um especial de quatro páginas à evocação do Maestro Fausto Neves, numa altura em que passam 50 anos da data da sua morte, em 1955, e em que a Câmara Municipal se prepara para lhe prestar honras, o MV não podia deixar de lhe dedicar a devida homenagem, num trabalho realizado por Carlos Morais Gaio, autor do livro "A Génese de Espinho - Histórias e Postais".

Depois seguimos em frente com uma reportagem sobre pessoas de

fora que, por uma outra razão moram em Espinho, e com outras que nasceram cá e aqui viveram toda a sua vida, e ainda com alguém que foi morar para fora de Espinho por razões profissionais. Tentamos, assim, ficar a perceber quais as razões desta cidade como local para fixar residência, ou no caso das que aqui habitam desde sempre, qual a sua opinião sobre morar em Espinho.

Por fim, temos um especial, "Esta Cidade", um espaço de fotografias comentadas em jeito de crónica sobre espaço, situações ou pessoas desta cidade. No fundo, uma série de "postais ilustrados" com o ponto de vista dos autores sobre a nossa cidade de Espinho e os seus matizes. De resto é o MV do costume com as notícias frescas da semana, sempre com o sal da irreverência.

Carlos Luís Gaio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2005

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3ª Sessão Ordinária de 2005, se inicia no próximo dia 28 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE A REVISÃO DO REGULAMENTO DO MERCADO DIÁRIO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO;**
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA FUNDAÇÃO NAVEGAR;**
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;**
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;**
- APROVAR AS ACTAS N.ºS. 6 a 12/2005.**

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 8 de Junho de 2005.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
CARLOS MORAIS GAIO

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa Ano Lectivo 2005/06

3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta de Escola: Oficina de Multimédia, Oficina de Cenografia e Oficina de Teatro

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos	Ciência e Tecnologia Ciências Socioeconómicas Ciências Sociais e Humanas Artes Visuais
	Tecnológicos
	Electrotecnia/Electrónica Informática Administração Ordenamento do Território e Ambiente

Ensino Recorrente Nocturno

3º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

Ciência e Tecnologia
Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração

Cursos de Ensino Secundário por Unidades Capitalizáveis

Cursos Profissionais de Educação e Formação

(Tipo 4—10º ano—duração de um ano, com possibilidade de progredir para um curso de Tipo 5—11º ano—e Tipo 6—12º ano)
Electricista de Instalações
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

- ✓ Biblioteca e Parque Desportivo totalmente renovados
- ✓ Computadores com acesso à Internet, Diacmans, Cds, DVDs...
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação de Tempos Livres em caso de falta de professoras
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre,

Matrículas até ao dia 15 de Julho

EVOCAÇÃO DE FAUSTO NEVES (1890-1955)

Um exemplo de serviço público

No dia 28 de Junho passam 50 anos sobre a morte do Maestro Fausto Neves, figura proeminente da cena cultural e musical espinhense na primeira metade do século XX. O MV não quis deixar passar esta data em branco e decidiu recordar a vida e obra do Maestro, compositor de temas como a "Vareira" e "Miraculosa".

No dia 28 de Junho de 1955, falecia, com 65 anos, o Maestro Fausto Neves, personalidade conhecida e respeitada em Espinho, pela sua actividade em associações locais e pela obra musical que produziu ao longo da vida. Nessa data, Benjamim Dias (director da "Defesa de Espinho") escreveu um editorial, em que traduz essa atitude perante a comunidade: «Não houve, desde a já distante época da sua juventude até hoje, nenhu-

ma instituição de caridade ou cultural à qual o Maestro não tivesse prestado o seu concurso desinteressadamente. Nunca qualquer iniciativa a bem de Espinho deixou de ter a sua franca colaboração desde que lho solicitassem. Fausto Neves poderia, intimamente, preocupar-se com a forma como poderia satisfazer mais um pedido tendo outros já sobre os ombros; mas não o recusava. Não sabia dizer que Não! E essa circunstância

impunha-lhe por vezes sacrificios que só ele é que os podia sentir.»

Fausto Neves aderiu, desde novo, às colectividades de recreio, para as quais escreveu as partituras de muitas revistas e operetas, dirigiu o Orfeão de Espinho em diversos momentos, assegurou a componente musical das celebrações religiosas na Igreja Matriz, produzindo vários cânticos, fundou o Rancho Infantil de Espinho (depois designado de Juvenil), dotando-o de um repertório folclórico inspirado nos costumes piscatórios. Paralelamente, colaborou com os Bombeiros Voluntários de Espinho, que o tornaram sócio honorário, com o Patronato da Divina Providência e com a Santa Casa da Misericórdia, pertencendo à sua Mesa Administrativa aquando do arranque das obras para o novo Hospital. Os contributos que prestou a entidades de solidariedade, de âmbito local ou nacional, através da realização de saraus para angariar receitas, constituiu motivo para ser agraciado, em 1935, com o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência, título que cedia ao "seu" Rancho, visto este ser um dos atractivos principais daqueles espectáculos.

Podendo considerar-se um autodidacta, pois nunca pôde seguir estudos superiores, Fausto Neves beneficiou do facto de ter nascido numa



família de músicos, e de ter vivido no ambiente que caracterizava Espinho nos princípios do século XX, concretamente na época balnear, onde proliferavam meios de diversão próprios das clas-

ses abastadas, actuando agrupamentos musicais em todos os cafés. A estas vivências, aliou-se o seu talento natural, que soube utilizar na criação artística e na carreira profissional, como ele-

mento de muitas orquestras que actuavam no Casino, como professor particular de piano ou de canto coral em estabelecimentos de ensino. Independentemente da avaliação que os especialistas possam fazer da sua obra, estaremos perante trabalhos harmoniosos e de apreensão imediata, apoiados (sempre que necessário) em poesias igualmente sem pretensões e de fácil compreensão. Alguns, ainda hoje perduram...

O papel de Fausto Neves, como de vários dos seus conterrâneos, merecerá destaque, essencialmente, pela forma como se entregou à comunidade local e soube dar de si às colectividades em que participou. Ao contrário do que se possa pensar, as dificuldades não são de hoje, face à multiplicidade de atractivos que dispersam atenções. Nos tempos de Fausto Neves, também, não era fácil cativar pessoas, angariar meios e enfrentar a transição de gerações. (Basta estudar o percurso do Orfeão durante a primeira metade do século passado, para se entender esta afirmação). É, por isso, que o seu exemplo, a par de muitos outros, deve ser lembrado, porque retrata um espírito de missão e de serviço, indispensável à energia de qualquer sociedade.

Carlos Morais Gaio



RESTAURANTE
MARISQUEIRA

O RETORNADO

de Magalhães & Valente, Ld.ª

RUA 23 C/ AVENIDA 2
TELEF. 227342580
4500 ESPINHO

Um Meio de Publicidade, Lda

1/2

DESIGN GRÁFICO
IMAGEM CORPORATIVA

PUBLICIDADE
INTERIOR E EXTERIÓR

fone/fax: 227 319 135 > móvel: 918 126 904
rua 35, nº797 espinho > e-mail: ummeio@clix.pt

Um Meio de Publicidade

RibeScape

14 anos
1991 - 2005

Ao serviço do seu carro
e da sua segurança

Novos serviços de:

- instalação
- revisão
- manutenção
- seguros

CONSULTE-NOS:
Zona Industrial - Silvalde
ESPINHO
Tel. 227321276/227310312
Tlm. 966 272 571

EVOCAÇÃO DE FAUSTO NEVES (1890-1955)

Uma alegre mocidade

Nascido em Argoncilhe, a 9 de Janeiro de 1890, Fausto Neves veio para Espinho imediatamente após o baptismo, pois os seus pais, negociantes de relojoaria na época balnear, resolveram fixar-se definitivamente, fundando a "Ourivesaria Confiança", na Rua do Cruzeiro (actual rua 2). Herdeiro da Banda do "Soqueiro", Joaquim Alves de Sousa Neves não se limitava a vender relógios e máquinas de costura, mas passava muito do seu tempo em exhibições musicais, sendo igualmente maestro da Banda da Fábrica Brandão Gomes, que se exhibia em momentos solenes e todos os domingos, em frente da Assembleia, para delícia dos banhistas elegantes e das figuras proeminentes do novo concelho.

Sousa Neves era, igualmente, contratado para tocar em missas e festividades religiosas, nas freguesias vizinhas, fazendo-se acompanhar pelos filhos Ilídio (que veio a ser maestro da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho), Albertina (que cantava) e por um Fausto de nove anos de idade, pouco à vontade com o violino, pelo que convenceu o pai a arranjar-lhe um professor de piano, um tal Alberto Jorge Pinto, afamado jogador de dominó, começando a ficar conhecido pela sua habilidade precoce e a ser chamado para actuar nos meios de diversão que animavam Espinho durante a época estival. Segundo os seus apontamentos, estreia-se como pianista no Teatro Aliança, em 1904, quando uma companhia teatral veio pedir autorização a seu pai para ele acompanhar o acto de variedades, a que se seguiu um espectáculo no hotel Bragança, tocando com um grupo espanhol de Zarzuelas, e algumas sessões no cinema do referido teatro, para garantir o fundo musical dos filmes (obviamente "mudos"), tendo composto uma pequena peça para uma película intitulada "No Reino das Fadas".

De vez em quando, tocava no célebre "Café Chinês", espaço de tertúlia de intelectuais e políticos, onde participava a figura peculiar de Manuel Laranjeira. Admirado com seu talento, insis-



Café Chinês, onde Fausto Neves travou conhecimento com Manuel Laranjeira

tiu com Sousa Neves para que este inscrevesse o filho numa escola superior de piano, mas como a vida não se compadecia com voos tão altos e dispendiosos, conformou-se e continuou a acarinhá-lo pagando-lhe o café sempre que este, a seu pedido, tocava a "Margarida vai à fonte", canção muito em voga e do particular agrado do poeta.

A juventude espinhense, influenciada pelos espectáculos que presenciava no Verão, organizava pequenos clubes e montavam as suas produções, em regra para angariar fundos em se favor ou de entidades com fins humanitários. Estas tentativas funcionaram como a génese do movimento associativo, revelando talentos nos vários ramos (na música, no teatro,

na escrita) e dando origem a uma geração de dirigentes que marcaram Espinho durante décadas. Como tantos outros, Fausto Neves não resistiu ao apelo e foi, desde logo, atirado para tomar conta de tudo o que fosse relacionado com música.

Sócio do "Alegre Mocidade de Espinho", fundado em 1909, começou a estabelecer relações estreitas

com nomes que, também, fazem parte da memória cultural de Espinho (Alberto Barbosa, Mário Valente, Benjamim Dias, Amadeu Moraes, Cassiano Marques, Felisberto Ferreirinha, José Martins da Silva, Joaquim Moreira da Costa Júnior, etc.). O primeiro espectáculo, conforme conta Benjamim Dias (nas suas "Narrativas e Documentos"), foi uma oferta, chama-

do "Santo António", trazida para o grupo por José João Ferreira, chefe de secretaria da Câmara Municipal. A música não estava copiada, mas como este a sabia de fio a pavio, Fausto Neves conseguiu escrevê-la e orquestrá-la. Depois de vários anos a interpretar obras nacionais, decidem avançar com uma produção própria, a revista "Não Há Dúvida", com textos de Amadeu Moraes e Benjamim Dias, e música composta por Fausto Neves, que integrava vários quadros ("No Reino das Ninfas"; "Na Terra das Sardinhas"; "Em pleno Chiado"; Apoteose Patriótica). Não tendo obtido, ao que consta, êxito retumbante como produções posteriores, levados a cabo pelo "Espinho Clube" (que substituiu o "Alegre Mocidade"), mereceu registo particular por conter, num dos seus números, a composição "Fado de Espinho" (cantada originalmente por Natalina Casal Ribeiro), que viria a ser uma das obras mais populares de Fausto Neves.

A partir daqui, sucedeu-se um caudal significativo, onde a criação artística de muitos espinhenses pode dar largas, contando sempre com a regência do maestro, que não chegou a ir para uma escola superior, mas não deixou de fazer o que sabia e o que queria. **C.M.G.**

Uma obra versátil

O talento de Fausto Neves traduziu-se numa variedade de estilos, em função das suas preferências e, essencialmente, dos compromissos assumidos com as colectividades, alimentando as múltiplas iniciativas que, ao longo de décadas, animaram Espinho. Na impossibilidade de sermos exaustivos, pois encontram-se referências sem a garantia de estarem completas, e de sermos exactos, face a algumas contradições, procuramos cruzar a listagem feita pelo jornal "Defesa de Espinho" (em 1955, após a sua morte) com programas de saraus culturais (essencialmente os realizados em 1929, 1942, 1949), acrescentando os autores dos poemas ou textos subjacentes a cada trabalho, e deixando de lado os títulos que se nos afiguram como meras incursões de momento, sem força para se afirmarem. Não é, pois, uma enumeração completa e isenta de falhas, mas tão só a prova de um poder criativo pautado pela vontade de dar aos outros um pouco de si mesmo.

• **MÚSICA DE CONCERTO** – Elegia (para instrumentos de arco e madeira): Páginas Portuguesas (suite descritiva em 3 quadros); Praia de Espinho (marcha triunfal, com versos de Carlos de Moraes); 1140 – 1640 (marcha patriótica); berço de Heróis (marcha patriótica, com versos de Carlos de Moraes); Portugal (cântico patriótico, com versos de Alberto Barbosa).

• **MÚSICA RELIGIOSA** – Missa; Bem-Aventuranças (poema místico); Senhora do Socorro (Pde. F. Lebastida); Glória ao Creador (Alberto Barbosa); Anjos da Terra a Cantar (João Saraiva, Mário Neves e Carlos de Moraes); Cruz Redentora, Hino a Santa Cecília, Senhora da Ajuda, Súplica à Senhora da Paz/Miraculosa, Nossa Senhora da Paz (Carlos de Moraes).

• **MÚSICA DE REVISTA E OPERETA** – Não há dúvida (Amadeu Moraes e Benjamim Dias); De peta e Beta (Alberto Barbosa e Mário Valente); No Seio das Ondas (Carlos de Moraes); FreeKick (Alberto Barbosa, Alberto Valente e José Martins da Silva); No Cabo do mundo (Alberto Barbosa e Mário Valente); Tio Providência (Sousa Rocha); Amor na Aldeia (adaptação de Amadeu Moraes); Ora ai qui'tá (adaptação de Amadeu Moraes); Alma Portuguesa (José Casanova e Hildebrando Vasconcelos); Os Sete Sábios da Grécia (Mário Valente); Miss Costa Verde (Carlos de Moraes).

• **MÚSICA REGIONAL** – Tango Azul; Costa Verde (Stélio Gil); Fóru ó Mar (Hildebrando Vasconcelos); Fogueiras de S. João, Serenata, Vem Cá (José Martins da Silva); Vira d' Espinho, Desafio, Sobre as Ondas, Saudades, Água Corrente, Serenata, Devaneios, Linda Fonte do Mocho, Vareira (Carlos de Moraes); Homens de Amanhã, Marcha de Espinho, Desgarrada Vareira, Cantigas da Nossa Terra, Fogueiras, Barcos em Terra, Festa Vareira, Orvalhadas, Maria, À Beira-Mar, S. João do Norte, Cautela, Destino (Alberto Barbosa).

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE • CHURRASCARIA • RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

EVOCAÇÃO DE FAUSTO NEVES (1890-1955)

Santos da Casa...

Como católico praticante que era, Fausto Neves estabeleceu uma ligação muito estreita com o Pde. Joaquim Amaral, (que cumpriu meio século à frente da paróquia, salvo um certo interregno nos primeiros meses após a queda da monarquia, por litígio com os republicanos que tomaram as rédeas de poder), sendo um dos seus colaboradores mais próximos na angariação de fundos para as obras da Igreja Matriz (que se alongaram durante décadas), responsável pelo grupo coral e organista até ao fim dos seus dias.

O facto de profissionalmente estar ligado a vários grupos musicais do Casino, não impediram Fausto Neves de saber como separar as águas, chegando mesmo a colocar um deles no serviço dominical. A orquestra Ódeon

do Porto, anunciada como "única no género brasileiro", fez-se ouvir na missa das 11 horas durante a época balnear de 1935, na execução de música instrumental e vocal, sem merecer quaisquer reparos por parte dos fiéis. Compôs, igualmente, vários cânticos religiosos e uma missa, perdurando de entre todas a "Súplica à Senhora da Paz", conhecida como "Miraculosa", ainda hoje cantada no país e estrangeiro, sem que a esmagadora maioria saiba quem são os seus autores. Mas, parece que esse estigma a acompanhou desde o início, como registou o autor em apontamentos para as suas memórias (das quais os "Maré Viva" publicou alguns extractos, aquando do centenário do seu nascimento).

Composta em Dezembro de 1939, com versos de Carlos de

Moraes, e após recebida a necessária aprovação da competente autoridade eclesiástica, propagou-se rapidamente, sendo entoada em Fátima, no mês de Maio do ano seguinte. Como não existiam exemplares impressos, Fausto Neves copiou cerca de mil exemplares que enviou a múltiplas individualidades e instituições religiosas, depressa se difundindo entre os vendedores ambulantes de canções. No domingo dedicado à Senhora da Ajuda, quando passeava com Carlos de Moraes, indagaram alguns vendedores que confessaram ser a "Miraculosa" os versos que mais vendiam, não podendo disfarçar o seu espanto quando se aperceberam que estavam a falar com os seus autores.

Mas, em Espinho, havia muita gente que desconhecia o facto. Uma das religiosas em serviço no hospital chamou, um dia o maestro, para lhe tocar uma música religiosa brasileira, publicada num jornal de S. Paulo a qual não era outra senão a espinhense "Miraculosa". O director clínico, Dr. Manuel Gomes de Almeida, republicano convicto, chegou uma noite à reunião da Mesa da Misericórdia, entusiasmado com um cântico que, por acaso, ouvira nas ruas do Porto, durante uma procissão das velas, comparando-o no seu estilo desassombrado à "Marselhesa", pela força que inspirava na multidão. Ficou, como é natural, desarmado quando lhe disseram que os autores eram dois conterrâneos, por sinal seus amigos.

A ligação desta melodia a Espinho ficou selada em Outubro de 1952, aquando da inauguração do relógio da Igreja. Fausto Neves, pronto para dirigir o grupo coral, na missa festiva, foi chamado de urgência à torre, julgando precisarem dos seus conhecimentos de relojoeiro, ficando surpreso quando lhe pe-



"Súplica à Senhora da Paz / Miraculosa"



Orquestra Odeon (Fausto Neves o segundo à direita)

diram para puxar uma alavanca. «(...) Depois da última badalada o carrilhão executou a miraculosa - graças a Deus muito desafinada! - mas que profundamente me sensibilizou.» Por certo, continuaria, nos dias de hoje, a ficá-lo

quando é cantada em qualquer acto público, mas não se surpreenderia se muitos dos habitantes de Espinho continuem a ignorar a origem deste hino, que não perdeu aquela mística muito especial. **C.M.G.**

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart
- Mesa
- Nason
- Nuno Fritz
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 22 7320009 - Fax 22 7314875

Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

EVOCAÇÃO DE FAUSTO NEVES (1890-1955)

Quem te fez assim tão linda?



As composições mais conhecidas de Fausto Neves são as de pendor folclórico, interpretadas pelo Rancho Juvenil de Espinho, que fundou em 1926, com a designação de Infantil, e que viria a integrar-se no Orfeão de Espinho no final da década de 1940, depois de vários interregnos e naturais renovações do elenco.

Sem ter por base uma raiz genuína, reproduziam uma versão bucólica da vida piscatória, servida por música melodiosa, fácil de trautear, bem ao gosto da época. Este imaginário era completado por versos igualmente despreziosos, que entravam facilmente no ouvido, constituindo um conjunto harmonioso com êxito

junto do público.

Para estes trabalhos, Fausto Neves recorria à colaboração de amigos mais chegados, poetas amadores inspirados, que se foram tomando conhecidos pela escrita nos jornais locais e pela produção de revistas e operetas. Dois deles começaram na "Gazeta d'Espinho": João Martins da Silva (João do Norte) com a rubrica "Ecos da Semana" e Alberto Barbosa (Beka) com a coluna poética "Gazetilha" (que viria a acabar os seus dias nas páginas do "Maré Viva", muitos anos depois). O terceiro, com quem estabeleceu a parceria mais produtiva, era Carlos de Moraes, director do semanário "Oceano" e autor, nes-

sa época, de dois livros de sonetos ("Rosas Desfolhadas" e "Aleluias") e da peça de teatro (em verso) "Coroa de Rosas".

São estes os nomes que assinaram os trabalhos reunidos, em 1931, no álbum "canções da Beira-Mar", que reproduzia as partituras e os versos das dez obras, sendo a capa ilustrada por Silvério Vaz, artista plástico e director do Colégio Nossa Senhora da Conceição. Esta edição traduzia o sucesso alcançado pelo Rancho Juvenil, com actuações em várias cidades do país, e com repercussão nas comunidades de emigrantes, principalmente a do Brasil, que sem assistir à existência do grupo, difundia os cânticos

e os bailados.

Em 1933, apareceu a público aquela que se pode considerar como o símbolo deste tipo de produções musicais, "Vareira", marchacção, com letra de Carlos de Moraes, que fala de vareirinha vaidosa, com graça de sereia e de andorinha. Em Julho, os Bombeiros Voluntário organizaram um sarau artístico, com actuações

do Orfeão, sob a regência de Fausto Neves, e do seu grupo cénico, dirigido por Amadeu Frago de Moraes (um dos ama-

dores teatrais mais aclamados pelos espectadores espinhenses), sendo a "Vareira" cantada no final por Irene Santos e Carvalho Oliveira (cantor do Porto, conhecido, à época, como o "Rouxinol do Norte") levando a assistência ao rubro e a ser repetida diversas vezes por entre entusiásticas aclamações.

O êxito foi tal, que a orquestra de "jazz" (à qual Fausto Neves pertencia) passou a tocá-la em todos os concertos do Casino, sendo igualmente editada, de novo com ilustração de Silvério Vaz. A "Defesa de Espinho" anunciou a iniciativa, sem poupar adjec-

vos: «Fausto Neves, o insigne e conhecido professor e compositor musical, acaba de deliciar os amadores de boa música, com uma nova produção sua. (...) Com versos de Carlos de Moraes, o conhecido e mimoso poeta, que tem marcado pela elevação das suas anteriores obras, e capa do conhecido Silvério Vaz, a cujo lápis se devem, não só algumas

as mais lindas canções de Espinho (...), as quais foram radiodifundidas pelo Rádio Clube Português e cantadas por um grupo de senhoras num sarau promovido pela Casa das Beiras, em Lisboa. Entre essas canções destacaram-se "Desgarrada Vareira" [letra de Alberto Barbosa], do Repertório do Rancho Juvenil de Espinho, e a "Vareira", que provocaram vivo entusiasmo. Foi tal o sucesso e tantos os pedidos que as lindas canções tiveram de ser repetidas várias vezes.» (19/5/1935)

E se os anos correram, as composições ligeiras de Fausto Neves, com versos a condizer, continuaram a ser o prato de substância das actuações do Orfeão, durante a década de 1950, ao longo da qual este grupo desenvolveu intensa actividade. Mesmo hoje, quando os estilos e as preferências são compreensivelmente outros, não sendo possível ressuscitar o que já passou, algumas dessas canções, e principalmente a "Vareira", ainda têm frescura para provocar sentimentos positivos nas audiências. Terá sido, certamente, o mar dolente sobre a areia, que lhe deu essa magia de se reia... C.M.G.

O êxito foi tal, que a orquestra de jazz passou a tocá-la nos concertos do Casino

charges de ocasião, como outros trabalhos de monta, "Vareira" deve fazer cansar as tipografias em edições sucessivas.» (1/10/1933)

Aproveitando o despertar da Rádio, todas estas composições foram gravadas ao vivo e difundidas pelas audiências de todo o país. Em 1931, a Sonoro rádio, sediada no Porto, transmitiu um espectáculo do Rancho Juvenil, com as "Canções da Beira-mar", mas a "Vareira" mereceu tratamento especial, poucos anos depois, como relatou a "Defesa": «os radiófilos desta vila tiveram no penúltimo sábado, a satisfação de ouvir



VISITE-NOS

REMODELAR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO | TIJOLO | TELA ASFÁLTICA

BANHEIRAS E CABINES DE HIDROMASSAGEM

ARM.E SHOW ROOM: Rua do Golf, 2521-Trás. - 4500 ESPINHO (ao lado do campo de treinos do SCE)
LOJA: Rua 22, 297 - Tel./Fax 227 324 774 - 4500 ESPINHO - Telem. 96 607 8585

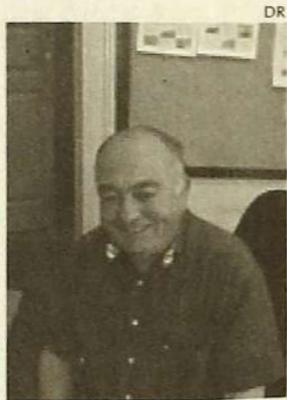
Cimento	4,00 €
Cimento cola	3,00 €
Azulejos e Tijoleiras	5,50 €
Tinta Plástica 20lts.	28,00 €
Membrana Elástica	85,00 €
Flutuantes (oferta da tela)	8,00 € m2

ESPECIAL DIA DA CIDADE

O gosto pelo mar

Nuno Neves
Carlos Luis Gaio

Neste número da cidade não quisemos deixar de falar com dois espinhenses, um que nasceu e fez toda a sua vida aqui, e um mais novo que aos 20 foi morar para Braga por motivos profissionais, para ficarmos a saber o que pensam sobre Espinho.



Joaquim Gomes da Silva Godinho, 64 anos, Reformado bancário vive em Espinho "desde sempre". Os meus pais eram de cá e como tinham a vida deles na cidade de Espinho, aqui moraram a

sua vida e aqui me criaram".

Para Joaquim Godinho, "Espinho actualmente é muito diferente do que era antigamente. Hoje, Espinho, está muito mais modernizado, temos uma maior oferta de espaços para a gente passar o tempo livre". Quando lhe perguntamos se a nossa cidade tem qualidade de vida, prontamente, responde os seguinte: "Actualmente entendo que temos qualidade de vida nos seguintes aspectos: segurança, porque andamos tranquilos na rua e podemos fazer as nossas compras no comércio tradicional sem problemas." Esta sua opinião sobre a Rainha da Costa Verde assenta sobretudo no seu gosto por alguns aspectos de Espinho, "gosto da cidade de Espinho porque tem qualidades, embora coisas do passado, como por exemplo o famoso passadiço da Avenida 8 tenha desaparecido, assim como a batalha das flores, entre outras coisas que actualmente já não existem. No entanto, actualmente gosto da praia, para mim é das praias da zona norte

que melhor qualidade oferece. Gosto do "velhinho" campo da avenida, gosto do centro Multimeios, da Nave Polivalente." Demonstrando, assim, que o desenvolvimento soube trazer alguns pontos fortes para reforçar o encanto desta cidade. Do seu desagrado são "as quintas, sextas e sábados à noite.", uma vez que nestes dias a cidade "é invadida por indivíduos das freguesias limítrofes e que só destroem caixotes do lixo, fazem barulho, pontapeiam tudo o que lhes aparece à frente. A juntar a isso vêm de bicicleta e não respeitam as zonas pedonais e andam de uma forma que não respeitam nada nem ninguém." Em Espinho faltam, para este "jovem" de 64 anos: "espaços de diversão nocturna para os jovens, por exemplo discotecas." Para Joaquim Godinho o melhor cartão de visita de Espinho é "a praia e toda a sua zona envolvente e a rua 19 também." No fundo, este espinhense de gema considera que a melhor descrição desta cidade a quem é de fora é esta: "Espinho é

uma magnífica cidade, onde se cria bons amigos, uma cidade pequena onde todos se conhecem e onde nos podemos juntar todos no nosso banquinho da rua 19 para pormos a conversa em dia."



De Espinho a Braga numa bola redonda

Filipe Miguel Magalhães Gonçalves é o novo craque a despontar no Sporting de Braga. Depois de Quim, Tiago e João Alves, é a vez de Filipe, centro campista, oriundo das escolas do Sporting de Espinho ter a sua

oportunidade. O jovem espinhense de 20 anos vai na sua primeira época no Braga, onde já se estreou na equipa A. Na última semana teve a sua primeira internacionalização por Portugal, no Torneio de Toulon, onde ajudou a seleção nacional a chegar ao segundo lugar da competição, perdendo apenas frente à França, na final.

No seu primeiro ano fora da cidade da Costa Verde, o jovem espinhense classifica a transferência para o clube minhoto como uma experiência única. O jogador de futebol, formado nos "tigres" considera Espinho uma boa cidade, com qualidade de vida e um excelente ambiente. Defeitos, também os tem, como a falta de locais de diversão para os jovens e melhores infra-estruturas desportivas.

Apesar de distante da terra que o viu nascer, Filipe Gonçalves não esquece a cidade. De Espinho guarda a maresia e a tranquilidade com que se vive. Sente saudades da família, dos amigos e do mar. "Para mim

o que faz mais gente vir à cidade de Espinho é o facto de termos mar e uma excelente, zona central, à beira-mar, para além de ser uma cidade calma, tranquila, com segurança e com grande qualidade de vida, onde temos tudo à mão", afirma.

No entanto, o centro campista reconhece que a cidade tem algumas carências. "Julgo que faltam infra-estruturas desportivas de apoio ao futebol, quer às camadas jovens, quer ao futebol profissional", assume Filipe Gonçalves, acrescentando a necessidade que o Sporting de Espinho tem num estádio novo. Quanto ao resto da cidade, o médio do Braga acusa a falta de "locais e alternativas para os jovens passarem os tempos livres".

Sobre as obras de enterramento da linha-férrea, Filipe Gonçalves considera o projecto vital para a cidade, não deixando de apontar algumas falhas na forma como estão a decorrer as obras, principalmente na zona onde se situa a sua casa, junto à Avenida João de Deus.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO

Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 241-A de folhas 66 a folhas 68, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 28.03.2005, na qual, OLÍVIA DE SOUSA QUINTAS e marido, MANUEL GOMES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e aí residentes à Rua de Santiago, n.º 1921, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1894524 de 20-03-90 e 1894515 de 11-08-77 (vitalícios), NIFs 163628084 e 163628092, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém da tracto, sita na referida freguesia de Silvalde:

Talho de terreno: - no Lugar do Souto, terreno a cultura com a área de trezentos e noventa e seis vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar: do Norte e Nascente com Joaquim Alves Oliveira Silva;

Sul: Manuel Gomes da Silva;

Poente: Estrada;

Omisso na Conservatória do Registo Predial de Espinho, mas integrada no artigo matricial rústico **844**, cuja composição é a seguinte:

Prédio rústico: - no Lugar do Souto, terreno a cultura, com a área de quinhentos e noventa e seis vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar:

Norte e Nascente com Joaquim Alves Oliveira Silva.

Sul: Doroteia Saraiva Machado Quintas;

Poente: Estrada;

descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número zero mil novecentos trinta e sete/zero seis doze zero quatro (**01937/061204**) registado definitivamente a favor dos ora justificantes pela inscrição de aquisição G-um, inscrito na matriz sob o artigo **844** (pendente de rectificação) com o valor patrimonial de **3,40** euros.

Que deste artigo matricial não constava aquela área de trezentos noventa e seis vírgula cinquenta metros quadrados e que faz parte integrante do mesmo imóvel.

Que eles justificantes adquiriram aquela parcela de terreno com a área de trezentos noventa e seis vírgula e cinquenta metros quadrados, por doação verbal feita por Manuel Pereira Quintas e consorte Doroteia Saraiva Machado Quintas, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na sobredita freguesia de Silvalde, no dia vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído o mesmo talho de terreno ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição da parcela de terreno, resultante da doação feita através de meras conversações verbais por Manuel Pereira Quintas (e mulher), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 28 de Março de 2005

A AJUDANTE:

AMÉLIA MARIA DA FONSECA AMORIM

ESPECIAL DIA DA CIDADE

Gente de fora cá dentro

Não são poucas as pessoas de outras localidades do país ou do mundo que escolheram Espinho como local para fixarem residência. Foram falar com três exemplos: uma jovem de Famalicão que veio morar com o marido para Espinho por razões de facilidade de acesso ao local de trabalho de ambos; uma senhora venezuelana que veio morar e que imigrou por motivos de saúde e veio para Espinho; e por fim, uma transmontana que trocou as águas do Tâmega pelas ondas do Oceano.

Nuno Neves
Carlos Luís Gaio



"Uma cidade à beira-mar, com um ambiente familiar e vasta diversidade de serviços" — eis uma oportuna descrição que, no parecer de Maria Manuel Gonçalves, se poderia fazer da cidade de Espinho.

Esta jovem economista, natural de Vila Nova de Famalicão, escolheu, há dois anos, esta cidade como local de residência, essencialmente por razões práticas: "como eu trabalho no Porto e o meu marido em Estarreja,

Espinho surgiu-nos como um ponto central entre estes dois pólos". Além disso, tiveram a preocupação de escolher uma cidade perto do mar, pois já estavam habituados a esta característica, uma vez que residiam anteriormente em Vila do Conde.

Após estes dois anos, Maria Manuel faz um balanço positivo deste período de residência: "Estou a gostar bastante. Penso que é uma cidade com qualidade de vida".

Neste sentido, Maria Manuel justifica que o facto de Espinho ser uma cidade dotada de boas acessibilidades, permitindo uma rápida deslocação aos grandes centros urbanos, que oferece aos seus residentes os vários serviços necessários ao seu bem-estar, na maioria dos casos sem que estes precisem de utilizar o automóvel, são características que fomentam essa "qualidade de vida". Considera também que Espinho é uma cidade dinâmica, o que se pode ver, entre outros aspectos, "pelas diversidades de ofertas desportivas que oferece".

Apesar de ser uma recente moradora, Maria Manuel aponta alguns aspectos que, no seu entender, deveriam ser reformulados na cidade: "à excepção da rua 19 e 23, as restantes ruas quase não têm iluminação durante a noite". A limpeza das ruas é outro aspecto que desagrada a moradora e, para piorar a situação, "os materiais usados na reconstrução dos passeios realçam ainda mais a sujidade". Por outro lado, considera insuficiente a utilização dos espaços culturais que a cidade

de oferece: "penso que se devia desenvolver eventos que propiciassem uma maior mobilização do público em geral, pois os que têm ocorrido são apenas pontuais e não chamam a atenção do grande público". Contou-nos, também, que lamenta a existência de escassos espaços verdes na cidade: "com a excepção do parque João de Deus, não existem muitos mais jardins e mesmo o que existe deveria ser mais bem aproveitado".



O mar, o trânsito... e a nortada!

Para Elisabete de Oliveira Alves, 52 anos, o mar é, sem dúvida, o que Espinho tem de melhor. Da longínqua Venezuela, Elisabete partiu com o seu marido, português, à 24 anos rumo a Portugal, mais precisamente a Espinho. Por motivos de saúde, tiveram que deixar Caracas, a grande, aberta e quente capital da Venezuela. À chegada, o frio e a frieza de Portugal e dos portugueses foram as principais dificuldades que o casal, habitado à cordialidade dos sul-americanos, encon-

trou. Por outro lado, a ausência de stress e a proximidade do mar ajudou a ultrapassar os obstáculos. Só falta mesmo ultrapassar o trânsito.

Da vida em Espinho, Elisabete Alves faz um balanço positivo. Chegou em 81 a Portugal, assentando logo na cidade da Costa Verde, apesar das diferenças com Caracas. "No início, foi estranho. Em Caracas, a vida era feita toda a correr, vivia-se muito stressado. Já em Espinho não. As pessoas eram mais calmas, vivia-se com mais lentidão. Foi difícil, mas uma pessoa a tudo se adapta", afirmou Elisabete, por entre sorrisos.

"Eu adoro o mar. É o que mais gosto em Espinho, juntamente com a calma com que se vive aqui. Em Caracas, precisava de 2 horas de carro para ver o mar. Aqui, da varanda da minha casa, já o vejo. É muito bom, tranquilizame bastante, põe-me de bem com a vida", sublinha Elisabete Alves, que aponta o trânsito e a falta de estacionamento como os defeitos desta cidade que "tem o que as grandes têm, mas em pequeno".

Quanto ao que mudava, para além dos lugares de estacionamento, Elisabete gostaria de ver mais pessoas em Espinho durante a semana. "Em Espinho temos muita gente ao fim-de-semana. Durante a semana é um bocadinho apagada, e isso ressent-se no comércio".

Aos amigos, Elisabete apresenta Espinho como uma cidade balnear óptima, com uma marginal fantástica para passeios, o casino e uma feira conhecida até na Vene-

zuela. Único senão? "A nortada! Para quem veio de um país onde a temperatura estava sempre nos 30 graus, para outro com 6 graus e um vento como este...", brinca Elisabete.



A Câmara e a má-língua

Nanette Teixeira de Sousa, 77 anos, reformada, nasceu em São Gonçalo, Amarante. Veio para Espinho à 42 anos, corria ainda a década de 60, acompanhando o seu marido. Da cidade de Costa Verde tem boas e más lembranças. Foi aqui que nasceram os seus seis netos, mas também foi cá que lhe apareceram os primeiros problemas de saúde. Gosta do ambiente de Espinho, aprecia o mar e a praia "apesar de já não ir lá há muito tempo". Só tem mesmo pena que não haja ninguém na Câmara "que faça verdadeiramente alguma coisa".

Amarantina de gema, Nanette Sousa viria a abandonar a sua terra natal após

ter conhecido aquele que viria a ser o seu marido, Henrique. De saída da sua terra, Nanette rumou à terra do seu marido, um pequeno local à beira-mar, chamada Espinho. Alegrias? "O nascimento dos meus seis netos. Foi uma alegria imensa, ainda para mais eu que cuidei de quase todos", diz por entre sorrisos, ao mesmo tempo que recorda a tristeza que a ausência deles em sua casa lhe traz. Os problemas de saúde que a têm incomodado recentemente não são esquecidos. "Fruto da idade".

De Espinho propriamente dita, Nanette tem uma opinião favorável. Tendo acompanhado as últimas quatro décadas da cidade, a amarantina reconhece que "Espinho evoluiu, com o fecho da rua 19 ao trânsito, a construção da marginal e, agora, a abertura do novo mercado". A mudar, Nanette mudava quem está na Câmara.

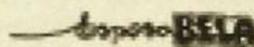
"Espinho tem, sem dúvida, qualidade de vida. O ambiente e o mar são as melhores coisas que cá existem", afirma. O pior, só mesmo a má-língua e a segurança. "As pessoas são muito coscuvilheiras. Estão sempre a falar dos outros e para mim isso é feio", acrescenta a amarantina, que fica preocupada com a crescente insegurança que tem sentido em Espinho. "Já fui assaltada umas quantas vezes. Antigamente, não havia nem crime nem droga, coisas que agora se vê com mais frequência".

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho



Enxovais para Noivas
Comunhões . Lingerie
Interiores para Homem

RUA 12 N.º 589 - TELEF. 227330922 - 4500 ESPINHO



Moda Senhora - Homem
Noivos . Cerimónia

RUA 19 N.º 318 - TELEF. 227330920 - 4500 ESPINHO

CONFETARIA

CHARLLIE

RUA 22 E 11 - TEL. 22 734 64 56

A CONFETARIA QUE OFERECE
A MELHOR CONFIANÇA

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Deseja a todos os seus estimados clientes
um bom Dia da Cidade, e lembra que
tem especialidades de Requeija Doce
e Pastelaria variada.*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

Esta cidade: Espinho

Neste número especialmente dedicado a Espinho, não quisemos deixar de passar em revista, de uma ou outra forma, as oportunidades para que o MV volte a trazer o "Esta Cidade". Uma tentativa de criar no

O Santuário do Sporting de Espinho



"E bibó Espinho!!" Foi ao som deste e de outros cânticos festivos de adeptos em delírio que o antigo estádio da Avenida, agora denominado Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vibrou a cada jogo, ao longo dos anos. Hoje este cartão de visita da cidade perdeu o brilho de outrora, talvez pela sombra dos resultados desportivos do Sporting de Espinho ou pelo fraco estado de conservação. Apesar de degradado, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas ficará para sempre como o local onde foram alcançadas as principais conquistas do Sporting de Espinho.

Em pleno 2005 (e quando no ar pairam rumores de um novo estádio fora do centro), este palco do futebol espinhense, e as suas imediações, estão em vésperas de conhecer um rosto e uma utilização diferente da que temos assistido. Quem sabe o que lhe espera. Mas seja o quem for que aí vem, na avenida ficarão sempre a ecoar no vento Norte os gritos da multidão: Espinhoooooo.....

As ruas aos quadrados

Uma das marcas registadas desta cidade é sem dúvida a forma como as ruas estão estruturadas e ordenadas física e numericamente. Em primeiro lugar, são poucas as cidades que se organizam, quase na totalidade, em quarteirões rectangulares, o que obriga a uma particular ginástica mental de quem pela primeira vez conduz em Espinho, por causa das prioridades, que impõem um "saúdavel" ritmo de pára arranca.

E depois os números das ruas. Esta é uma das características que mais identifica Espinho fora de portas, ficando conhecido com a cidade dos números. E este sistema permite uma fácil e eficaz orientação geográfica: os números pares nas ruas paralelas ao mar e os ímpares nas perpendiculares; sendo que a ordem numérica começa a crescer a norte nas ruas ímpares e as pares partir desde o mar.

A par de Espinho só a glamorosa Nova Lorque, que por acaso (ou talvez não) fica exactamente do outro lado do Atlântico, mesmo em frente a Espinho. Duas cidades gémeas à distância de um mergulho, e umas boas braçadas.



As palmeiras

Se a avenida é tida como dos grandes ícones de Espinho, as palmeiras que lhe davam sombra era, em grande parte, uma das razões da sua "mística". Quase toda a gente que conhece esta cidade, principalmente aqueles que dela guardam a perspectiva vista das janelas de um comboio, em passagem pela nossa estação, retêm sobretudo a imagem das altas e frondosas



palmeiras. Agora a Avenida vai lavar a cara, e como em todas as lavagens e limpezas há primeiro que fazer mudanças e sujar um bocadinho antes que se comece a ver o resultado final. E, com efeito, esta parte de Espinho está num reboiço: parcialmente esventrada, com taipais a cortar caminho, e sem as palmeiras. Não sabemos se elas voltarão ou não, assim que a linha esteja enterrada de vez. Sabemos, sim, que para já fazem sombra a quem mora para aqueles lados. Estão na Avenida 32 e ataram-lhes os ramos, estando assim despidas do encanto e grandeza que tinham, mais parecendo árvores nuas abanando ao vento.

Andar na avenida



Com a criação da avenida Maia - Brenha, a norte da Piscina solário Atlântico, e do passeio da beira-mar a sul da 23, Espinho viu crescer um fenómeno sem precedentes, e que agrega cada vez mais adeptos: o hábito de passear ou correr à beira-mar. Sozinho ou em grupos mais ou menos organizados, com família, amigos ou meros conhecidos parceiros de vontade de fazer exercício, perder calorías, ou simplesmente apanhar ar e esticar os pés; de manhã cedo, ao fim da tarde, ou à noite; mais depressa ou mais devagar; em traje de treino ou roupa casual; não importa. O que interessa é andar e saborear os prazeres de uma caminhada pela marginal.

A magia da areia

Se Espinho é a cidade que hoje conhecemos, isso deve-se sobretudo à força atractiva da praia enquanto pólo turístico. Desde os primórdios deste povoado, a colónia de pescadores aprendeu a conviver, lado a lado, com uma comunidade de turistas. Na sua maioria da média e alta burguesia das mais importantes cidades do país, que aos poucos e poucos começaram a conhecer os areais da Costa Verde e a perceber o seus potenciais como colónia de férias. É deste impulso, aliado à construção da linha férrea, que nasce o primeiro núcleo formal de casas e outras infra-estruturas, que viria a crescer e dar lugar ao primeiro esboço da nossa cidade. Mas cedo, a praia se "democratizou", passando a ser frequentada por todas as classes sociais, e em grande parte, por gente de cá, ao contrário do que sucedia nos primórdios. O certo é que a praia de Espinho continua a ter carisma suficiente para atrair gente de todo o lado do país, em particular população jovem e várias famílias da área metropolitana do Porto e do Distrito de Aveiro (é ver as filas na estação em dias de calor ao final da tarde).



Das galinhas aos casacos de pele

De um lado a Praia, do outro a Feira, e no meio o centro de Espinho, onde a cidade se funde com o campo. E não queiram melhor exemplo cosmopolita Espinhense do que esta Feira. Quem conhece outras feiras do país sabe bem que não há como comparar. A nossa, e não é por ser nossa, é uma verdadeira mistura da acrópole grega com a torre de Babel: várias proveniências, várias culturas, várias maneiras de estar, outros tantos produtos, tão distintos entre si (de uma saúdavel e rechonchuda couve à t-shirt da moda), num espaço onde multidões se juntam, umas que vendem, outras que compram, e alguns que passam. Esta feira é o verdadeiro exemplo da democracia ao nível social: lado a lado vemos meninas bem do Porto e gente humilde das freguesias a escolher um trapo nas tendas ciganas, ou uma toalha de Verão noutra banca qualquer; como encontramos, também periquitos ao lado de facas e cassetes pimba ao lado de morangos, pescadas ao lado de farturas, tudo sob a sombra de um toldo amarelo gasto pelo pó dos dias. É esta magia da diversidade que tem encantado tanta gente estes anos todos, e nem mesmo o progresso lhe tirou charme, bem pelo contrário deu-lhe outras armas para se exhibir gárgola, do alto da Avenida 24.



Esta cidade: Espinho em 12 apeadeiros

Neste número especialmente dedicado a Espinho, não quisemos deixar de passar em revista, de uma ou outra forma, alguns dos pontos de referência da cidade. Claro que faltam coisas, lugares e pessoas, mas não voltarão a surgir oportunidades para que o MV volte a trazer o "Esta Cidade". Uma tentativa de criar novos "postais ilustrados" desta cidade, com textos de Carlos Luís Gaio e fotos de Mário Cales.

O Santuário do Sporting de Espinho



"E bibó Espinho!!" Foi ao som deste e de outros cânticos festivos de adeptos em delírio que o antigo estádio da Avenida, agora denominado Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vibrou a cada jogo, ao longo dos anos. Hoje este cartão de visita da cidade perdeu o brilho de outrora, talvez pela sombra dos resultados desportivos do Sporting de Espinho ou pelo fraco estado de conservação. Apesar de degradado, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas ficará para sempre como o local onde foram alcançadas as principais conquistas do Sporting de Espinho.

Em pleno 2005 (e quando no ar pairam rumores de um novo estádio fora do centro), este palco do futebol espinhense, e as suas imediações, estão em vésperas de conhecer um rosto e uma utilização diferente da que temos assistido. Quem sabe o que lhe espera. Mas seja o quem for que aí vem, na avenida ficarão sempre a ecoar no vento Norte os gritos da multidão: Espinhoooooo.....

As ruas aos quadrados

Uma das marcas registadas desta cidade é sem dúvida a forma como as ruas estão estruturadas e ordenadas física e numericamente. Em primeiro lugar, são poucas as cidades que se organizam, quase na totalidade, em quarteirões rectangulares, o que obriga a uma particular ginástica mental de quem pela primeira vez conduz em Espinho, por causa das prioridades, que impõem um "saúdável" ritmo de párrafo.

E depois os números das ruas. Esta é uma das características que mais identifica Espinho fora de portas, ficando conhecido com a cidade dos números. E este sistema permite uma fácil e eficaz orientação geográfica: os números pares nas ruas paralelas ao mar e os ímpares nas perpendiculares; sendo que a ordem numérica começa a crescer a norte nas ruas ímpares e as pares partir desde o mar.

A par de Espinho só a glamorosa Nova Lorange, que por acaso (ou talvez não) fica exactamente do outro lado do Atlântico, mesmo em frente a Espinho. Duas cidades gêmeas a distância de um mergulho, e umas boas braçadas.



As palmeiras

Se a avenida é tida como dos grandes ícones de Espinho, as palmeiras que lhe davam sombra era, em grande parte, uma das razões da sua "mística". Quase toda a gente que conhece esta cidade, principalmente aqueles que dela guardam a perspectiva vista das janelas de um comboio, em passagem pela nossa estação, retém sobretudo a imagem das altas e frondosas



palmeiras. Agora a Avenida vai lavar a cara, e como em todas as lavagens e limpezas há primeiro que fazer mudanças e sujar um bocadinho antes que se comece a ver o resultado final. E, com efeito, esta parte de Espinho está num reboliço: parcialmente esventrada, com tapiais a cortar caminho, e sem as palmeiras. Não sabemos se elas voltarão ou não, assim que a linha esteja enterrada de vez. Sabemos, sim, que para já fazem sombra a quem mora para aqueles lados. Estão na Avenida 32 e ataram-lhes os ramos, estando assim despidas do encanto e grandeza que tinham, mais parecendo árvores nuas abanando ao vento.

Andar na avenida



Com a criação da avenida Maia - Brenha, a norte da Piscina solário Atlântico, e do passeio da beira-mar a sul da 23, Espinho viu crescer um fenómeno sem precedentes, e que agrega cada vez mais adeptos: o hábito de passear ou correr à beira-mar. Sozinho ou em grupos mais ou menos organizados, com família, amigos ou meros conhecidos parceiros de vontade de fazer exercício, perder calorías, ou simplesmente apanhar ar e esticar os pés; de manhã cedo, ao fim da tarde, ou à noite; mais depressa ou mais devagar; em traje de treino ou roupa casual; não importa. O que interessa é andar e saborear os prazeres de uma caminhada pela marginal.

A magia da areia

Se Espinho é a cidade que hoje conhecemos, isso deve-se sobretudo à força atractiva da praia enquanto pólo turístico. Desde os primórdios deste povoado, a colónia de pescadores aprendeu a conviver, lado a lado, com uma comunidade de turistas. Na sua maioria da média e alta burguesia das mais importantes cidades do país, que aos poucos e poucos começaram a conhecer os areais da Costa Verde e a perceber o seus potenciais como colónia de férias. É deste impulso, aliado à construção da linha férrea, que nasce o primeiro núcleo formal de casas e outras infra-estruturas, que viria a crescer e dar lugar ao primeiro esboço da nossa cidade. Mas cedo, a praia se "democratizou", passando a ser frequentada por todas as classes sociais, e em grande parte, por gente de cá, ao contrário do que sucedia nos primórdios. O certo é que a praia de Espinho continua a ter carisma suficiente para atrair gente de todo o lado do país, em particular população jovem e várias famílias da área metropolitana do Porto e do Distrito de Aveiro (é ver as filas na estação em dias de calor ao final da tarde).



Das galinhas aos casacos de pele

De um lado a Praia, do outro a Feira, e no meio o centro de Espinho, onde a cidade se funde com o campo. E não queriam melhor exemplo cosmopolita Espinhense do que esta Feira. Quem conhece outras feiras do país sabe bem que não há como comparar. A nossa, e não é por ser nossa, é uma verdadeira mistura da acrópole grega com a torre de babel: várias proveniências, várias culturas, várias maneiras de estar, outros tantos produtos, tão distintos entre si (de uma saúdável e rechonchuda couve à t-shirt da moda), num espaço onde multidões se juntam, umas que vendem, outras que compram, e alguns que passam. Esta feira é o verdadeiro exemplo da democracia ao nível social: lado a lado vemos meninas bem do Porto e gente humilde das freguesias a escolher um trapo nas tendas ciganas, ou uma toalha de Verão noutra banca qualquer; como encontramos, também periquitos ao lado de facas e cassetes pimba ao lado de morangos, pescadas ao lado de faturas, tudo sob a sombra de um toldo amarelo gasto pelo pó dos dias. É esta magia da diversidade que tem encantado tanta gente estes anos todos, e nem mesmo o progresso lhe tirou charme, bem pelo contrário deu-lhe outras armas para se exhibir garbosa, do alto da Avenida 24.



À sombra do parque

Quem vê de cima, no meio das telhas laranja despontando um mar verde. Quem não tem asas e prefere o chão ao avião conhece-lhe as copas frondosas das árvores, os bancos vermelhos e os baloiços. Também, aqui, as árvores, arbustos, canteiros e relvados encontram-se dipostos tal como as ruas: em pequenos quarteirões. Aqui já foi o parque de campismo, hoje resta-lhe o jardim, dois campos de ténis praticamente abandonados e um café. Mas o ex-libris do Parque João de Deus são os seus bancos vermelhos. Com a finta a estalar gastos do uso e do tempo, eles são poiso de muitos, uns usam-nos para ver o dia passar e com ele quem mais por ali passa; outros deleitam-se nos prazeres amorosos espraçando-se ao longo das rubras tábuas; alguns ali se sentam enquanto o canilho estica as pernas e rega um ou outro arbusto. Hoje em dia são menos os baloiços e outras estruturas de lazer infantil que ali se encontram, mas quem cresceu em Espinho guarda-os, decerto, nas suas memórias de infância. E este parque é passagem para o que demais há em Espinho, por ele vai-se dar a (quase) qualquer lado. E não há nada como parar um bocadinho e ficar ali a ver os pássaros bebericarem de uma fonte perdida entre folhas e arbustos.



A ver passar os comboios



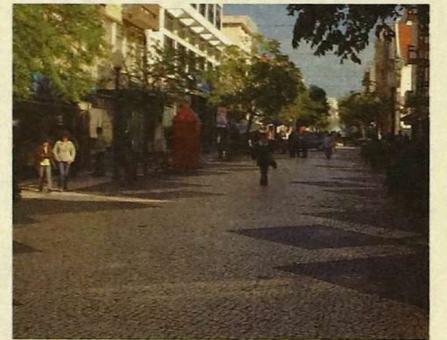
Reparem bem nesta foto, que daqui a algum tempo isto já não está no mesmo sítio. Pois é, vão enterrar a linha, e com ela desaparece a Estação tal qual a conhecemos. Ela está prestes a virar-se do avesso. Vai passar ali para os lados da rua 25, mas nem por isso vai deixar a memória dos espinhenses. E de todos aqueles que de manhã, ou seja que hora for, faça chuva ou sol, ali estão à espera do seu comboio. Entretanto, mudam-se as plataformas e lá vão os utensílios mais para sul ou mais para norte. Não sabemos como vai ser a nova estação. Sabemos sim que esta já teve uma "passerelle" que unia o lado este ao poente por cima da linha, mas era constantemente fustigada pelo vento e atravessá-la era concertezza, mais que uma desafia para um Indiana Jones qualquer. Depois fizeram-lhe um túnel a passar por baixo, que começou cinzentão, tendo mais ganho traço de gala com azulejos a contar +pedaços da história cá desta cidade. Agora vai tudo para debaixo do chão, e os azulejos vão para onde Deus quiser e o vento os levar... ou então ficarão sujos e partidos aos pedaços a apodrecer num armazém qualquer.

Os visitantes de domingo A jóia de Espinho



Se Espinho recebe inúmeros visitantes, já não falando daqueles que por aqui passam a caminho de outro lado qualquer, há uns que se destacam particularmente. E estes são nada mais nada menos que todos aqueles que vindo das localidades limítrofes do concelho vêm por aí abaixo em direcção ao mar. De fato de treino descontraído, ou para mostrar o fato de comunhão do menino e a roupa nova da menina, ou simplesmente, para vir comer um gelado a Espinho e aproveitar os ares da cidade são várias as famílias e casais que escolhem esta cidade para ocupar as suas tardes de domingo. Há ainda aqueles que preferem ficar no carro: ele a ouvir o relato, ela a fazer croché ou ver as "toilettes" que passam. Com as obras de remodelação urbana e consequente diminuição dos espaços de estacionamento, muitas destas pessoas optaram por outras paragens domingueiras, como as grandes superfícies dotadas de bom espaço para passear e para estacionar o veículo. Ainda, assim, as tardes de domingo em Espinho não perderam o seu vigor, e são muitos aqueles que usufruem dos espaços de lazer e do comércio local nesse dia da semana, contribuindo assim, também, para o desenvolvimento de Espinho.

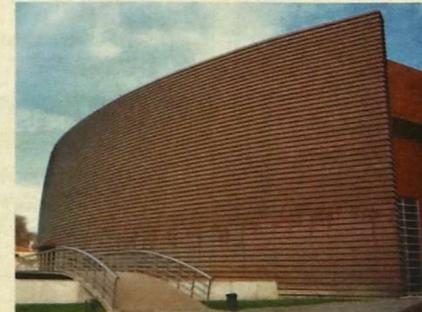
Se Espinho é a Rainha, a rua 19 é a Princesa da Costa Verde. Conseguir afirmar-se como centro nevralgico desta cidade: é local de passagem obrigatório, centro de comércio e serviços, espaço de passeio e lazer. Ela lá, também, muito daquilo que é Espinho, e ela própria tem os seus ícones. Desde as árvores, que já foram mais e mais portentosas; ao ladrilhado do pavimento na mais pura e bela tradição da calçada portuguesa; passando (mais uma vez) pelo vermelho dos bancos, dos caixotes do lixo e das cabines telefónicas - e só espero que voltemos a ter umas cabines decentes, longe dos espécimes folclóricos que lá puseram, crê-se que por engano (esperemos bem que sim) -, e da cabine do engraxador (desapareceu o saudoso Bernardino, veio outro, mas ficou o hábito de dar brilho aos sapatos no emio do buliço do comércio e dos transeuntes); ao comércio: e aqui temos de tudo, para fazer as delicias dos miúdos e graúdos, senhoras ou calheiros, para comprar um Porto para levar para o estrangeiro ou uma bola de Berlim para ajudar a passar a madrugada de uma noite na borgia.



As rainhas da costa verde



"Ó fréguesa venha veri qué fresquinho!!!" De certeza quem mora ou já esteve em Espinho se deparou com a genuidade das vendedoras de peixe, que se instalam confortavelmente o sol deixa e a policia não incomoda, tentando vender os frutos que o mar deu às redes. Os peixes são vários, ainda com areia e reluzentes, a condizer com o ouro que ornamenta as orelhas de quem os vende. A força destas mulheres não se limita à energia e vigor necessários para arcar com as pesadas canastas, como se nada fosse, sempre mantendo "a graça de sereia" e a leveza no andar ligeiro e sincopado, com que calorreiam as ruas. Essa força vive-lhes também na voz bem projectada e na língua afiada pronta a vender e defender o seu produto a todo o custo. Não fique corado quem um dia apanhar com uma frase mais vivaça nos ouvidos, porque a simplicidade desculpa o calão. E não lhes façam cara feia quando estiverem a escolher o peixe, se não ainda ouvem: "Ai ó fréguesa qui foi?!?!? Quer veri qui o carapu cagou-sell!!!"



em 12 apeadeiros

ma, alguns dos pontos de referência da cidade. Claro que faltam coisas, lugares e pessoas, mas não voltarão a os "postais ilustrados" desta cidade, com textos de Carlos Luís Gaio e fotos de Mário Cales.

À sombra do parque

Quem vê de cima, no meio das telhas laranja despon-ta um mar verde. Quem não tem asas e prefere o chão ao avião conhece-lhe as copas frondosas das árvores, os bancos vermelhos e os baloiços. Também, aqui, as árvores, arbustos, canteiros e relvados encontram-se dipostos tal como as ruas: em pequenos quarteirões. Aqui já foi o parque de campismo, hoje resta-lhe o jardim, dois campos de ténis praticamente abandonados e um café. Mas o ex-libris do Parque João de Deus são os seus bancos vermelhos. Com a tinta a estalar gastos do uso e do tempo, eles são poiso de muitos, uns usam-nos para ver o dia passar e com ele quem mais por ali passa; outros deleitam-se nos prazeres amorosos espriando-se ao longo das rubras tábuas; alguns ali se sentam enquanto o canídeo estica as pernas e rega um ou outro arbusto. Hoje em dia são menos os baloiços e outras estruturas de lazer infantil que ali se encontram, mas quem cresceu em Espinho guarda-os, decerto, nas suas memórias de infância. E este parque é passagem para o que demais há em Espinho, por ele vai-se dar a (quase) qualquer lado. E não há nada como parar um bocado e ficar ali a ver os pássaros bebericar de uma fonte perdida entre folhas e arbustos.

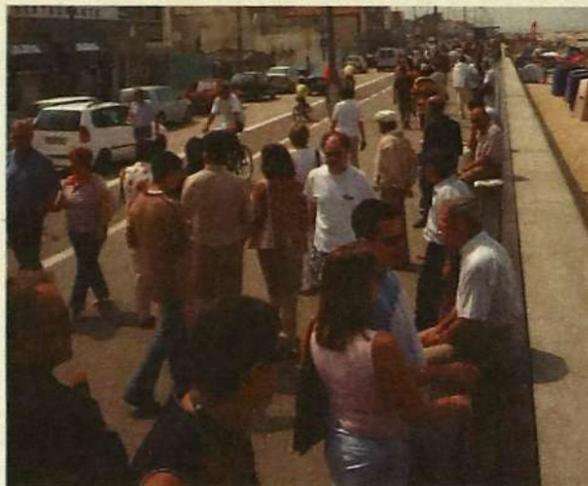


A ver passar os comboios



Reparem bem nesta foto, que daqui a algum tempo isto já não está no mesmo sítio. Pois é, vão enterrar a linha, e com ela desaparece a Estação tal qual a conhecemos. Ela está prestes a virar-se do avesso. Vai passar ali para os lados da rua 25, mas nem por isso vai deixar a memória dos espinhenses. E de todos aqueles que de manhã, ou seja que hora for, faça chuva ou sol, ali estão à espera do seu comboio. Entretanto, mudam-se as plataformas e lá vão os utentes mais para sul ou mais para norte. Não sabemos como vai ser a nova estação. Sabemos sim que esta já teve uma "passerelle" que unia o lado este ao poente por cima da linha, mas era constatemente fustigada pelo vento e atravessá-la era concerteza, mais que uma desafio para um Índiana Jones qualquer. Depois fizeram-lhe um túnel a passar por baixo, que começou cinzentão, tendo mais ganho trajo de gala com azulejos a contar +pedaços da história cá desta cidade. Agora vai tudo para debaixo do chão, e os azulejos vão para onde Deus quiser e o vento os levar... ou então ficarão sujos e partidos aos pedaços a apodrecer num armazém qualquer.

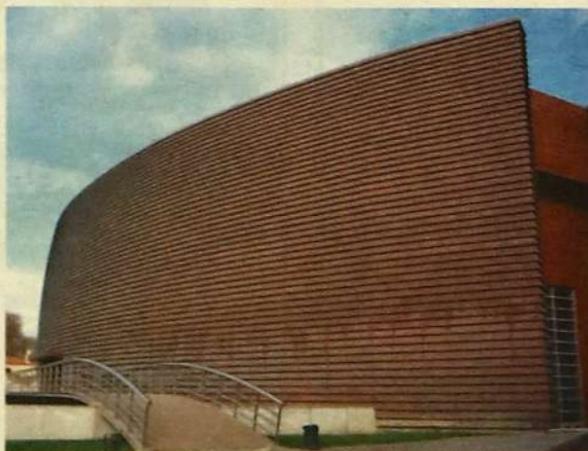
Os visitantes de domingo A jóia de Espinho



Se Espinho recebe inúmeros visitantes, já não falando daqueles que por aqui passam a caminho de outro lado qualquer, há uns que se destacam particularmente. E estes são nada mais nada menos que todos aqueles que vindo das localidades limítrofes do concelho vêm por aí abaixo em direcção ao mar. De fato de treino descontraído, ou para mostrar o fato de comunhão do menino e a roupa nova da menina, ou, simplesmente, para vir comer um gelado a Espinho e aproveitar as ares da cidade são várias as famílias e casais que escolhem esta cidade para ocupar as suas tardes de domingo. Há ainda aqueles que preferem ficar no carro: ele a ouvir o relato, ela a fazer croché ou ver as "toilettes" que passam. Com as obras de remodelação urbana e consequente diminuição dos espaços de estacionamento, muitas destas pessoas optaram por outras paragens domingueiras, como as grandes superfícies dotadas de bom espaço para passear e para estacionar o veículo. Ainda, assim, as tardes de domingo em Espinho não perderam o seu vigor, e são muitos aqueles que usufruem dos espaços de lazer e do comércio local nesse dia da semana, contribuindo assim, também, para o desenvolvimento de Espinho.

O barco na cidade

"Ó mãe aquilo é um barco?" Não é mas parece mesmo que um barco se perdeu das águas do Atlântico e veio naufragar em Espinho. Claro que estamos a falar do Centro Multimeios e da sua peculiar traça arquitectónica, criada pelo Arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes, natural de Espinho. Esta cidade tem visto aparecer e desaparecer vários espaços culturais e salas de espectáculos, mas sempre foi uma cidade de cinemas, desde o Teatro Aliança na Rua 19 ao mítico antigo S. Pedro, no gaveto da 23 com a 8. O Multimeios é o herdeiro deles todos, surgiu em 2000, e pouco depois conseguiu impor-se numa altura em que o S. Pedro tinha há muito deixado de funcionar como sala de cinema e o auditório do Casino de Espinho fechou para obras. Mas esta infra-estrutura tem outras valências, já por si importantes: tais como o planetário, a sala de exposições e a sala de informática, o café esplanada, tendo conseguido atrair vasto público de todo o país e afirmar-se como um dos principais pólos atractivos desta cidade.



Se Espinho é a Rainha, a rua 19 é a Princesa da Costa Verde. Conseguiu afirmar-se como centro nevralgico desta cidade: é local de passagem obrigatório, centro de comércio e serviços, espaço de passeio e lazer. Ela lá, também, muito daquilo que é Espinho, e ela própria tem os seus ícones. Desde as árvores, que já foram mais e mais portentosas; ao ladrilhado do pavimento na mais pura e bela tradição da calçada portuguesa; passando (mais uma vez) pelo vermelho dos bancos, dos caixotes do lixo e das cabines telefónicas - e só espero que voltemos a ter umas cabines decentes, longe dos espécimens folclóricos que lá puseram, crê-se que por engano (esperemos bem que sim) -, e da cabine do engraxador (desapareceu o saudoso Bernardino, veio outro, mas ficou o hábito de dar brilho aos sapatos no emio do buliço do comércio e dos transeuntes); ao comércio: e aqui temos de tudo, para fazer as delícias do miúdos e graúdos, senhoras ou calheiros, para comprar um Porto para levar para o estrangeiro ou uma bola de Berlim para ajudar a passar a madrugada de uma noite na borga.



As rainhas da costa verde



"Ó frêguesa venha veri qué fresquinho!!!" De certeza quem mora ou já esteve em Espinho se deparou com a genuidade das vendedoras de peixe, que se instalam confortavelmente o sol deixa e a polícia não incomoda, tentando vender os frutos que o mar deu às redes. Os peixes são vários, ainda com areia e reluzentes, a condizer com o ouro que ornamenta as orelhas de quem os vende. A força destas mulheres não se limita à energia e vigor necessários para arcar com as pesadas canastas, como se nada fosse, sempre mantendo "a graça de sereia" e a leveza no andar ligeiro e sincopado, com que calcorreiam as ruas. Essa força vive-lhes também na voz bem projectada e na língua afiada pronta a vender e defender o seu produto a todo o custo. Não fique corado quem um dia apanhar com uma frase mais vivaça nos ouvidos, porque a simplicidade desculpa o calão. E não lhes façam cara feia quando estiverem a escolher o peixe, se não ainda ouvem: "Ai ó freguesa qui foi?!?!? Quer veri qui o carapau cagou-se!!!"

FESTAS DO S. JOÃO

Marchas, música, fogo e muitas marteladas

Patrícia Fernandes

Já só falta uma semana para umas das maiores festas do Norte, o S. João. E o Parque da Picadela, em Guetim, o Largo da Câmara, a Praia da Baía e o Rio Largo são alguns dos palcos por onde vai passar a animação das marchas, da música, do fogo e das mar-

teladas.

Em Guetim, o grupo 'Duo Brisa do Mar' vai animar a madrugada de quinta-feira, a partir das 21h30, sendo que é promessa só pararem quando o recinto estiver vazio. Já no sábado (26), o dia é dedicado ao Aniversário do Grupo Recreativo Santo Estêvão de Guetim, entidade

organizadora dos festejos. E se durante o dia há jogos tradicionais, a noite estará a cargo do Grupo Musical Popular 'Os Cavaleiros de Valdágua', a partir das 21h30. O domingo acorda às 9h30 com a actuação do grupo aniversariante, seguido de jogos tradicionais. Para encerrar os festejos, 'Miguel & Miguel'

actua às 21h30.

Quanto ao Rio Largo, o mais famoso palco do S. João em Espinho, ganha animação com o tradicional fogo de artifício, às 24h00 de quinta-feira (23), no arcaial. Mas antes, às 22h00, há ainda a actuação do Agrupamento Musical 'Imprecáveis Band'. E se no dia seguinte (24) sobe ao palco

a 'Big Band', no sábado a noite vai ser animada pelo grupo 'Bossa Nova'. Ambos os concertos têm início às 22h00.

Quanto às famosas Marchas de S. João poderão ser admiradas no domingo (26), às 21h00, sendo que a concentração é no Largo da Câmara. Este ano, participam nas marchas

a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, bem como marchas de Valadares, Sermonde, Vilar do Andorinho e da Associação Cultural e Recreativa 'Os Amigos Vilarenses'. Tal como começou, o S. João termina com o fogo de artifício e fogo preso, na Praia da Baía, com início às 23h00.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

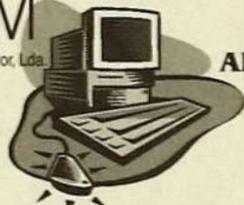
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMÉDIA

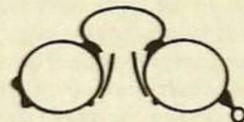


PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO OPTICO

TESTE
A SUA
VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja
para o ajustarmos e ser melhor
Cuide do seu corpo
e da sua visão

TESTE
GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA

TECNISTORE

ESTORES EXTERIORES E INTERIORES LAMINADOS
VERTICAIS, LAMINADOS E EM ROLINHO
RESGUARDOS DE BANHO EM VIDRO E ACRÍLICO

Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589



TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

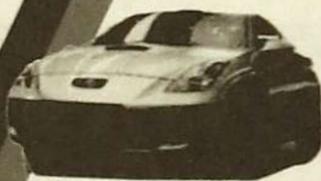
Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

REAMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de:

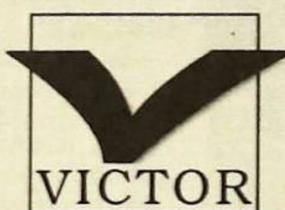
António Santos



RUA 19 N.º 1910/20 - 4500 ESPINHO

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA

único representante
para o concelho de Espinho
dos Relógios Omega

Ouro & Jóias



OMEGA

agente oficial

Speedmaster

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

KING SPORT

DESDE 1977

RUA 62 N.º 97 - 4500-364 ESPINHO
TELEF. 22 7343380 - FAX 22 7347006

As lojas de
Maria da Conceição Cacaís Costa
ao seu dispôr...

NOVATOS

DESDE 1994

RUA 14 N.º 656 - 4500-232 ESPINHO
TELEF. 22 7312978 - FAX 22 7347006

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

LAVÉLIA



1967 2005

LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARROILOS ENGOMADOS
TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 n.ºs 359 e 370 - Telef. 22 734 12 66 - 4500 ESPINHO

"HÁ MODA, DE ESPINHO 2005"

Glamour à moda de Espinho

Mais uma vez, o glamour desfilou por Espinho. Quinta-feira foi o primeiro dia do "Há Moda, de Espinho 2005", e contou com a participação da modelo Ana Afonso e do estilista Paulo Rola. A praça Dr. José Salvador recebeu centenas de pessoas que receberam bastante bem o espectáculo. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, garantiu que o evento é para continuar.

Nuno Neves
Cláudia Brandão

A noite estava quente e convidava a um passeio. No largo da Câmara, desfilavam modelos, alguns conhecidos, outros aprendizes, e uns mesmo desconhecidos. Ana Afonso, a conhecida modelo portuguesa, foi a estrela da noite, que decorreu sob o mote "Entre o Estilo e a Indústria". Em parceria com a empresa "Eusébio & Rodrigues", com o seu Act on Tour, o "Há moda, de Espinho 2005" contou com a participação de 13 lojas de roupa de Espinho e ainda com a estilista Paula Rola. O público, esse, não faltou à chamada, enchendo a praça Dr. José Salvador quase por completo.

Luis Costa, responsável pela organização do evento fez um balanço positivo. "As pessoas aderiram, eu acho que o espaço estava fantásti-

co, estava um ambiente muito bom", afirmou. Luis Costa considera que este acontecimento tem condições para se repetir no futuro. "Acho que a presença de tantas pessoas é uma prova que os espinhenses interessam-se por moda, por isso acho que no próximo é possível que haja um "Há moda, de Espinho 2006" assegurou.

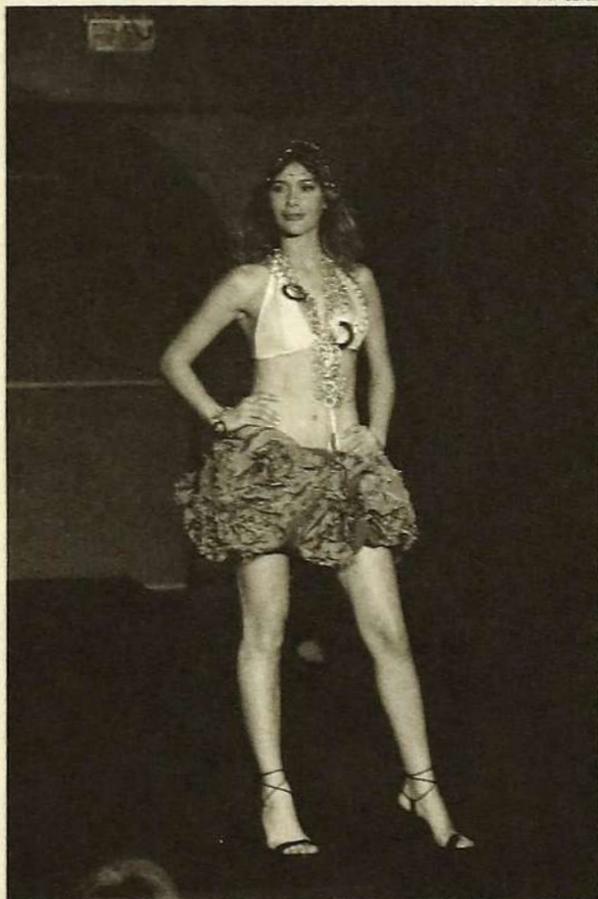
Para o ano há mais...

Para o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, este evento serviu dois propósitos. "Um, animar a cidade, e outra, promover o comércio das lojas em Espinho, e pela afluência de público, acho que conseguimos atingir os dois objectivos a que nos propusemos", afirmou José Mota. "Tentamos sempre melhorar os eventos que vamos organizando ao longo dos anos, e penso que este ano, nes-



M. Cales

Crianças de Espinho tiveram a oportunidade de desfilarem na passerelle



M. Cales

Ana Afonso, o nome mais sonante do desfile

te espectáculo, demos um salto qualitativo considerável", analisou o presidente da Câmara, que acrescentou o desejo de ver mais lojas espinhenses a participarem no desfile. "Acho que as vantagens são inegáveis, a mostra que as lojas que participaram no desfile tiveram vai, com certeza, reflectir-se nas vendas", considerou José Mota, para quem a presença de tanto público não o surpreendeu. "O tempo estava convidativo, e nós sabemos que os espinhenses interessam-se por eventos destes", concluiu. Para o ano, fica, pelo menos, a intenção. Espinho vai ter, mais uma vez, moda.

No global, o público gostou do desfile. Carlos Silva, 39 anos, gestor orçamental do evento, gostou do evento. Considerou uma boa promoção para a cidade e que devia realizar-se mais vezes. Marco Ferreira, 23, empregado numa loja de moda, também foi da mesma opi-

nião. Apesar de achar que faltaram mais lojas de roupa, Marco Ferreira considerou o desfile muito interessante, muito bem organizado. "O trabalho que a Associação Comercial está a desenvolver é muito bom mas precisa da ajuda de todos, pois eventos como estes só ajudam a desenvolver o comércio em Espinho".

Moda de cor e salteada

O segundo dia do "Há moda, de Espinho" foi mais um êxito deste evento. Desta vez os vários modelos desfilaram com roupa da casa "Modalfa", uma cadeia que conta já com cerca de 50 lojas espalhadas por todo o país.

A noite de sexta-feira, apesar de relativamente mais fresca, chamou ao Largo da Câmara Municipal centenas de pessoas para ver a colecção de Verão da "Modalfa". Com a mais

valia de ser acompanhado por uma banda que tocava ao vivo, o desfile decorreu num ambiente descontraído e sempre com o olhar atento do público às novas tendências. Nesta noite, podemos assistir também à colecção desenhada pela conhecida estilista portuguesa, Maria Gambina, especialmente para a "Modalfa".

Desde roupa para senhora, homem e criança, a "Modalfa" apresenta uma colecção com design moderno, cores agradáveis e materiais confortáveis que faz parte da preferência de muitos portugueses. Podemos ver nessa noite, a sua grande variedade de vestuário e acessórios de moda para toda a família nos dias mais quentes.

O som da moda

Para além da banda presente, que divertiu e descontraiu todos os que assistiam ao desfile com a sua ir-

reverência e boa música, o desfile de roupa para os mais novos foi também um dos momentos altos desta noite. As crianças, com o seu à vontade, e mesmo com alguma timidez, arrancaram os maiores aplausos da plateia.

O tema do desfile deste segundo dia do "Há moda, de Espinho" foi um show de moda "Acrobatic", cujos modelos presentes são os mais novos talentos do mundo da moda. 14 recentes exemplos de profissionalismo e vocação para a passarela que proporcionaram mais uma brilhante noite de moda na cidade.

Durante toda o dia decorreram, mais uma vez, os castings de manequins com a chancela da "Escola Walk" de Vera Deus. Este casting pretende integrar novos modelos na agência "Best Models". O dia contou ainda com a realização de jogos tradicionais, abertos a quem quisesse participar.

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Percianças de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

RUA 23 N.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO



Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626

Filmes da semana

A Queda - Hitler e o fim do Terceiro Reich

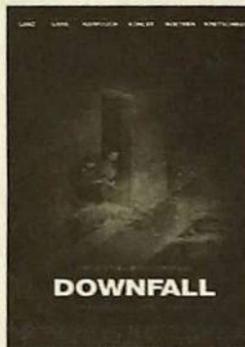
MULTIMEIOS

16 a 22 de Junho de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Downfall, de Oliver Hirschbiegel

Com: Bruno Ganz, Alexandra Maria Lara
Alemanha / Itália / Áustria. 2004. 156 min.
Drama / Guerra. M/16

Berlim, 20 de Abril de 1945. Hitler refugia-se num bunker situado sob a Chancelaria. Na superfície, os constantes bombardeamentos da artilharia russa anunciam a chegada do inimigo. Baseado nas memórias da secretária de Hitler, este filme reconstrói os últimos 12 dias da vida do ditador.



Ruídos do Além

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

White Noise, de Geoffrey Sax

Com: Michael Keaton, Deborah Kara Unger, Chandra West, Ian McNeice
Thriller/Mistério, Canadá/Reino Unido, 2005, 101 min

Este é um assustador thriller que explora a comunicação entre dois mundos - o dos vivos e o dos mortos -, obrigando-nos a reexaminar o universo no qual vivemos e a questionar as mais básicas noções que temos sobre a vida e a morte. Jonathan Rivers (Michael Keaton) é um arquitecto de sucesso cuja existência pacífica é abalada pelo desaparecimento e morte inexplicáveis da mulher Linda (Chandra West).



SESSÃO DAS 24 HORAS

17 DE JUNHO - HOSTAGE - REFÊNS

18 DE JUNHO - O VOO DE FÊNIX

ONDA SONORA

Ao som dos Gift

A cidade de Alcobaca foi o berço dos "The Gift". Esta banda portuguesa começou em 1994, com um rápido, mas ainda seguro sucesso, estreou-se no Bar "Bem", com uma actuação num concurso de música moderna onde conquistaram o 2º lugar. Lugar este, que deu direito ao lançamento do primeiro longa-duração da banda, o qual se intitula de "Digital Atmosphere".

Lançado em 1997, "Digital Atmosphere" foi o álbum que desencadeou a primeira tour do grupo de Alcobaca. Passaram por todo o país, onde conquistaram milhares de fãs com a sua singularidade sonora, que lhes garantiu a atenção de algumas editoras. No entanto, e apesar do sucesso da banda, a entrada para um catálogo ficou adiada, dado os "The Gift" cantarem em inglês. A iniciativa da banda de Alcobaca continuou, contudo, a mostrar-se a mais correcta: apesar das críticas, continuaram a apostar na música em inglês e assim deram continuidade ao trabalho desenvolvido, agraciado e apreciado por todos.

"Vinyl" foi o segundo álbum longa-duração dos "The Gift". O disco editado em 1998, teve novamente uma edição independente, dado o inequívoco êxito das iniciativas anteriores. A "Vinyl Tour" que se seguiu, constou em mais de 80 datas espalhadas por todo o país, incluindo estreias nos festivais de verão, como o Sudoeste ou Paredes de Coura e ainda um fantástico concerto no coliseu de Lisboa. Foi então, nestes concertos de Verão, que os "The Gift" mostraram a sua garra, o que deu direito ao primeiro contrato da banda com uma editora. A consagração a nível nacional dos "The Gift" continuou ao longo do ano. "Vinyl" ganhou o prémio para o melhor disco nacional do ano e ainda o single "Ok! Do You Want Something Simple?" foi considerado o melhor do ano.

A carreira da banda de Alcobaca já era muito considerada, continuando assim em crescendo, com várias apresentações e presenças em diversas ocasiões, algumas delas fora de Portugal.

Em 2001, depois da banda ter espremido até ao fim "Vinyl", lançam então mais um longa duração, agora com o apoio de uma editora, "Film", veio com o intuito de atingir todo o mercado europeu. Temas como "Waterskin", "Question of Love" e "Front Of" serviram para a confirmação absoluta dos "The Gift". Logo após o lançamento do álbum, a banda afirmou-se pelo país com fantásticos concertos que culminaram no Coliseu dos Recreios em Lisboa. Para além de Portugal, o álbum que os levou ao mercado europeu, deu direito a várias actuações além fronteiras durante meses a fio. Assim que chegaram a Portugal, a banda de Alcobaca, começou a preparar mais um longa - duração.

AM-FM chegou em Novembro passado, em disco duplo. O novo trabalho mostrou vários conceitos sonoros da banda. O primeiro "AM" contém oito faixas, é mais calmo, mais introspectivo; já o segundo, "FM", também com oito faixas, é mais dançável e extrovertido. Este último trabalho dos "The Gift" teve como single de lançamento "Driving You Slow", que fez parte de uma campanha publicitária da Vodafone. Actualmente, a banda encontra-se em digressão, para a divulgação deste fantástico álbum, o qual não deixarei de aconselhar a todos aqueles que sempre apreciaram o trabalho dos "The Gift" ou até mesmo aqueles que nunca escutaram, "The Gift". AM-FM é o álbum que demonstra a afinidade que os "The Gift" têm com as novas sonoridades da pop electrónica.

Lidia Amorim

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

STAND CABRIOLET



RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 227345493 - FAX 227312184
TELEMÓVEL 964003537

Manuel Lima

OURO - JÓIAS

FABRICANTE OURO E JÓIAS
COMPRA DE OURO USADO
CONSERTOS

Tmv.: 936 424 050
Rua 10 n.º 755 - ESPINHO

PRAIA GÁS

José Faustino, Lda.

INSTALADOR

Rede de Gás

Aquecimento Central

Águas Sanitárias

AGENTE VULCANO

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO
Telef. 22 732 18 41

OFICINA DE PICHELARIA

António Faustino

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

Vasco Luís Bastos Serra
Calista Diplomado



Rua 19 n.º 405 - 1.º
Sala D
4500 Espinho
Telef.: 22 731 1102



MOLDURAS
DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA

COSTA VERDE

UM BOM DIA PARA TODOS OS HABITANTES DESTA NOBRE CIDADE DE ESPINHO

Rua 18, n.º 1145 - 4500 Espinho • Tel. 227330610 • Fax 227312895 • E-mail: infantario.costa.verde@clix.pt

Creche

Pré Escola gratuita

A.T.L.

DE PAR EM PAR

Bailarinos numa caixinha de surpresas

Cláudia Brandão

A Junta de Freguesia de Espinho foi, mais uma vez, o palco para uma iniciativa cultural da Câmara Municipal, o "De Par em Par", o programa de parcerias entre agentes culturais do concelho, desta feita integrado nas comemorações do dia da cidade. Foi na passada quinta-feira que o auditório da junta se encheu por completo para assistir a um magnífico espectáculo de dança, levado a cabo pelos grupos "Wheel Move" e "Mov'in Mento".

O público sabia, à partida, que o esperava um espectáculo brilhante e, por isso, o ambiente era de expectativa. No final, muitas dessas expectativas foram, com certeza, superadas pela beleza dos movimentos, pela harmonia dos corpos.

Dança para lá da deficiência

Este espectáculo não podia ter começado de maneira melhor. Levado ao palco pelo grupo "Wheel Move", o primeiro momento de dança da noite deixou todos colados às cadeiras, de olhos fixos nos movimentos das quatro bailarinas em palco. Este grupo trouxe ao "De Par em Par" um espectáculo de dança inclusiva, isto é, com a participação de pessoas com alguma deficiência, física ou mental. Um dos seus elementos, Carolina Freire, explica: "entre as diversas áreas de intervenção da inclusão social e promo-



Emma Loja superou a sua deficiência motora com a dança

ção cultural da comunidade, a área da dança inclusiva vem trazer, não só aos seus participantes, mas também ao público em geral, a necessidade de reflectir sobre múltiplas questões estéticas e culturais em torno da figura do corpo e do sujeito na contemporaneidade". É um espectáculo diferente mas que arrancou alguns dos mais efusivos aplausos da noite. O público terá reflectido sobre a questão da deficiência em palco quebrando tabus que pudessem existir. No fim, vigorava apenas o reconhecimento.

Em conversa com o MV, Carolina Freire explica que este projecto nasceu a partir da pós-graduação que está a fazer em Lisboa com uma amiga. "Tomámos conhecimento da dança inclusiva pela Liga Portuguesa de Deficientes Motores e começámos a fazer isto cá no Norte. Neste caso, só tivemos uma pessoa em cadeira de rodas mas o grupo também pode ser composto por pessoas com trissomia, com paralisia cerebral".

Carolina faz questão de frisar que este é um espec-

culo de todos os elementos do grupo "fazemos o trabalho todas juntas, o trabalho coreográfico é de todas". Em relação à diferença que este espectáculo traz, a bailarina diz que, "como nunca tinha feito isto, não sabia se o público ia gostar. Há um estereótipo do que é um bailarino em palco, do corpo do bailarino". O espectáculo "permitiu ver linguagens de movimento diferentes. Acho que isso foi muito importante", concluiu.

Emma Loja, a bailarina com deficiência motora, disse ao MV que nota que, "desde

que começa a dançar, todo o meu corpo está mais flexível, está mais solto. Sinto-me bastante livre lá em cima (do palco)". Emma teve um acidente de moto há 11 anos e antes disso não dançava. Começou por fazer, há quatro meses, "um workshop com uma das bailarinas que está no grupo, a Ana Nunes. No final, ela convidou-me para formar um grupo".

Feitos para voar

A segunda parte da noite esteve a cargo do grupo

"Mov'in Mento", que não é um estreado no palco da junta de freguesia. "É um grupo de Dança Contemporânea que pretende sensibilizar o público para a Arte da Dança, estimulando a sua prática de forma a educar a sensibilidade da estética, da personalidade artística e da comunicação de uma Arte". O grupo apresentou três coreografias nesta noite.

Marina Sousa encantou com a sua "Bailarina" saída de uma caixinha de música, uma menina que era alegre porque dançava; Carolina Freire e Ricardo Machado surpreenderam e divertiram com a sua dança marcada pela loucura, mas onde tudo fazia sentido, onde os corpos se moviam em harmonia; e a performance "Asas" fechou a noite com uma beleza que deixou o público embalado pela vontade de voar.

Pedro Cardoso, um dos bailarinos do "Mov'in Mento", entrou para a dança "através de uma professora de teatro do secundário que achou que eu tinha algum jeito". Pedro confessou ao MV não estar "à espera de tanta gente. Foram muito receptivos". E em relação ao "De par em Par", o bailarino acha que "são iniciativas que se deviam repetir. Apesar de não haver as melhores condições, com alguma vontade é sempre possível desenvolver actividades como esta". Carolina Freire admite que "a Câmara de Espinho também é de louvar porque tem projectos muito interessantes e permite aos jovens apresentar projectos deles".

9º ENCONTRO DE HOMENS ESTÁTUAS

Sem mexer uma pestana

O 9º Encontro de Homens Estátua vai animar Espinho no próximo domingo, no Largo Dr. José Salvador, entre as 15h30 e as 18h00. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que visa "incentivar e divulgar a criação artística nas artes performativas", tem vindo, ano após ano, a granjear cada vez mais participantes. Com efeito, é já escasso o espaço fronteiriço à CME para albergar tantas "estátuas" e a crescente criatividade dos participantes consegue sempre surpreender quem por ali passa.

O Encontro de Homens Estátua é, como refere a organização, "sempre uma forma privilegiada de animação da cidade e lugar de encontro dos mais diversos pú-



blicos com belíssimas e inesperadas "estátuas".

Esta iniciativa - que conta

com a participação de jovens alunos de escolas de teatro, das Faculdades de Belas Artes e elemen-

tos de Grupos de Teatro e Dança de todo o país, bem como de membros de várias associações do concelho de Espinho, - tem conseguido reunir "estátuas" de um grande rigor técnico e de um elevado nível plástico.

Este ano, a CME impôs como limite máximo de 70 participantes, o que já de si ultrapassa em larga escala a dezena de curiosos que arriscaram alinhar na primeira edição.

O Júri, constituído para o efeito, será composto pelo vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro; pelo escultor Manuel Dias e por António Leitão, director do Teatro Art'Imagem, sendo que para a sua decisão contarão factores

como o rigor de execução plástica, a imobilidade e a originalidade.

Este Júri seleccionará, ainda, uma outra "estátua" que se distingua pela imobilidade e qualidade plástica, à qual será atribuído o prémio especial do Júri, que se consubstancia no valor monetário de 500 euros. A cada um dos outros três participantes escolhidos pelo Júri será atribuído um prémio de 300 euros. Para além destes prémios, o Júri poderá ainda atribuir menções honrosas, até ao limite de três, no valor de 150 euros cada. Como habitualmente, o público terá direito de voto e elegerá uma "estátua" à qual será atribuído um prémio no valor de 300 euros. **C.L.G.**

TEATRO NA MANUEL LARANJEIRA

Levar o Teatro no bolso

Nuno Neves

Na última quinta-feira terminou o segundo Teatro de Bolso, iniciativa levada a cabo pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. No pavilhão Polivalente, dezenas de alunos interpretaram comédia, drama e alguma sátira. O público gostou do que viu e, segundo a professora Manuela Moreira – responsável principal pelo evento, a iniciativa é para continuar.

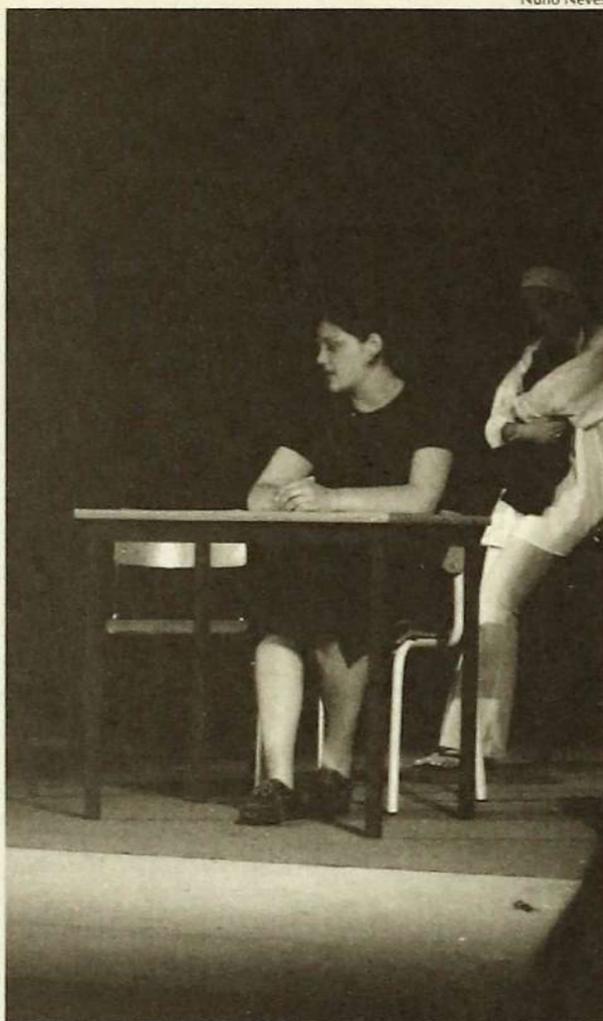
Para o último dia, o Teatro de Bolso – que se iniciou na segunda-feira – reservou quatro peças bastante diferentes entre si. Sátira, drama e comédia, foram as vertentes exploradas pelos alunos de Oficinas de Expressão Dramática (OED), do Clube de Teatro e de Oficina de Teatro. A primeira peça a subir ao palco foi a pequena sátira "Nós e a Escola", interpretada por alunos do 8º ano, orientados pela professora Ana Maria Vizeu. A peça retratava, comicamente, a vida dos estudantes no Liceu, assim como de alguns professores. O argumento foi desenvolvido

inteiramente pelos alunos, tendo apenas pecado por ser curta. Pedro Bastos, 13, 8º E, foi um dos intervenientes na sátira, interpretando a figura do professor Tavares. Apesar de ter gostado da experiência e ter achado uma experiência positiva, Pedro Bastos não pondera seguir teatro.

Depois da sátira, o drama. A peça "Crime na Cela 52", criada a partir de uma visita ao Estabelecimento Prisional do Porto, não podia ter sido mais oposta à anterior. Orientada pela professora Maria Moreira, o argumento era forte e chocante, com temáticas pouco habituais, a serem postas em cena por grupos de jovens actores. Quatro mulheres presas pelos mais diversos motivos, numa cela onde toda a acção se passava. A peça dividia-se em duas partes, sendo cada personagem representada por uma actriz diferente em cada parte.

Diabos e Padeiras

A peça que se seguiu, surgiu de textos e poe-



Jovens do "Liceu" mostraram talento no palco

mas de Manuel Laranjeira. Como não podia deixar de ser, a angústia e o pessimismo foram traços marcantes da peça, à imagem do que é a poesia do grande poeta espinhense.

E para o fim, a comédia. "A trupe saiu à rua" foi a peça escolhida para encerrar a noite. Pela reacção do público, a escolha não podia ter sido mais acertada.

No mesmo palco, Romeu e Julieta, Sancho Pança e D. Quixote, Diabo e Brígida Brás e a Padeira de Aljubarrota. Tudo misturado, com interpretações muito bem conseguidas, que fizeram a delícia da plateia.

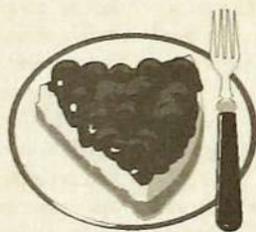
Joaquim Garcia, 19 anos, classificou a experiência como muito boa. Pelo à vontade demonstrado em cima do palco, ninguém diria que era a primeira vez que Joaquim Garcia pisava o palco. "Por incrível que pareça, é a primeira peça que interpreto. Devo confessar que estava um pouco nervoso mas depois, com o passar do tempo, esse nervosismo desapareceu", afirmou Joaquim Garcia.

Experiência positiva

"Foi difícil". Foi desta forma que Manuela Moreira analisou o trabalho desenvolvido para o Teatro de Bolso. Juntamente com a professora Ana Maria Vizeu, Manuela Moreira foi uma das responsáveis pelo evento. De forma global, a principal dificuldade encontrada pela professora Moreira foi a falta de tempo. "São muitos anos e os mais novos, os do básico, só tinham um bloco de 45 minutos para ensaiar, o que é pouco", explicou a professora de OED e responsável pelo Clube de Teatro. Manuela Moreira considerou o facto dos alunos quererem apresentar algo e se entregarem à disciplina, como o mais importante deste evento. "Nota-se que os alunos do Básico estão muito mais à vontade, perderam um pouco a noção do ridículo, o que pode ser importante para eles no futuro, pois sentem-se mais à vontade nas aulas", afirmou Manuela Moreira. Quanto a um terceiro Teatro de Bolso, a professora diz que tudo depende da sua continuidade no Liceu.

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA

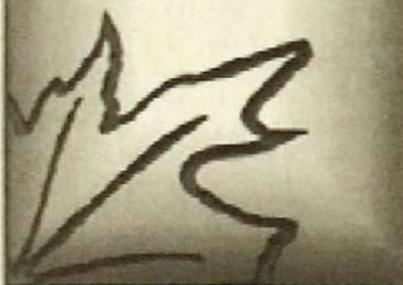


de

Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

PLATANO



FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Espinho - Tel. 227344847

Graciosa

Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA

BACALHAU ASSADO NA BRASA

POLVO À LAGAREIRO

LULAS NA BRASA

ESPETADA DE MARISCO

FRANGO NO CHURRASCO

ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA

COSTELETAS DE VITELA NA BRASA

ESPETADA DE CARNE CRIOLHA

ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras



BOUTIQUE

Olinda

PRONTO A VESTIR PARA

Homem - Senhora
Criança

Rua 31, 366 - Telef. 22 734 6012
4500 ESPINHO

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21
4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



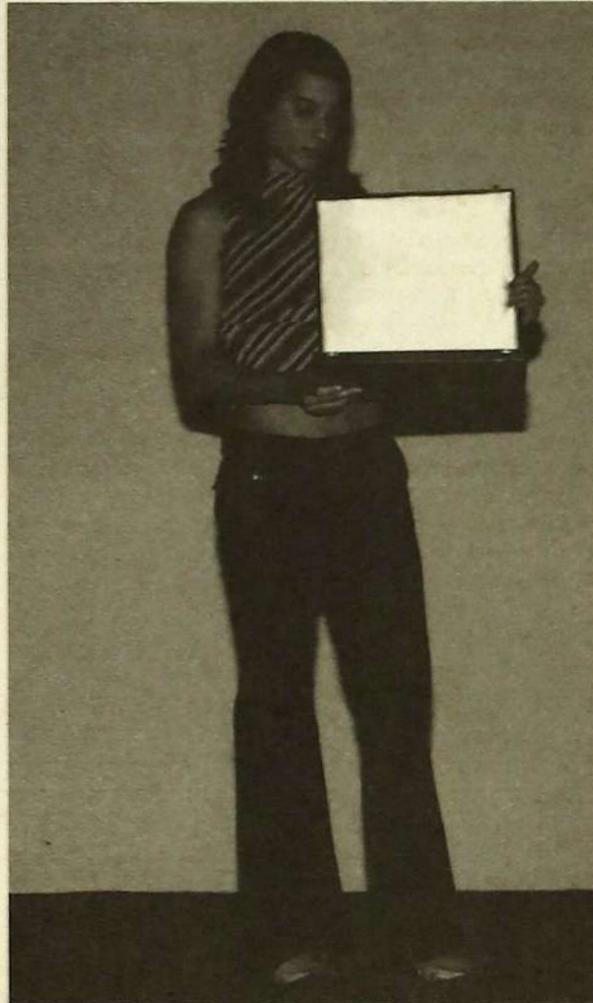
DISTINÇÕES PARA OS TRAMPOLINS DA AAE

Ana Simões, atleta do ano e Silvia Saiote, atleta revelação

João Limas

Como tradicionalmente acontece, a Câmara Municipal de Espinho, na sessão solene alusiva às comemorações de mais um aniversário de elevação a cidade, vai prestar homenagem aos atletas que, de uma forma ou de outra, se distinguiram dos demais. Para além das homenagens a todos os atletas que colectiva ou individualmente se sagraram campeões nacionais, a edilidade espinhense vai eleger o atleta do ano e o atleta revelação. Entre 16 de Junho de 2004 e 16 de Junho de 2005, o júri, composto por individualidades ligadas ao desporto concelhio, pelo professor João Moutinho e por um representante da comunicação social local, elegeu, por unanimidade, Silvia Saiote para atleta revelação.

Silvia Saiote é atleta da Associação Académica de Espinho, na modalidade de trampolins, tem 17 anos e conquistou, na corrente época desportiva, o título de campeã nacional e regional, nas vertentes DMT, TRI e TRS. Também no capítulo distrital, a atleta espinhense brilhou, tendo alcançado o ceptro de campeã distrital de DMT e de TRI. Competindo no escalão sénior, e fazendo par com Ana Simões, a revelação de 2005 sagrou-se campeã distrital de Trampolim Sincronizado. Ainda no decorrer de 2004, ao serviço da selecção nacional, já depois da eleição do atleta revelação e atleta do ano de 2004, Silvia Saiote foi vice-campeã da Europa Júnior por equipas em Duplo-Mini-Trampolim, conquistou um terceiro lugar na Frivolten Cup (Suécia) em DMT e um 12.º lugar no Campeonato da Europa Júnior em DMT. Em igual período, mas ao serviço da Associação Académica de Espinho, Silvia Saiote conquistou um terceiro lugar no Feira Cup em



Ana Simões volta a subir ao palco

DMT e um quarto lugar em trampolim individual.

Ana Simões, a confirmação da revelação de 2004

Vários anos a ser nomeada para a eleição do dia da cidade, quer para atleta do ano, quer para atleta revelação, a jovem atleta da Associação Académica de Espinho no ano de 2004 subiu ao palco da Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho para receber o galardão de atleta revelação de 2004. Já em 2005, vê o seu nome de novo na ribalta, mas desta feita para receber o galardão correspondente a Atleta do Ano. Já depois de receber o troféu de atleta revelação, Ana Simões, ao serviço da selecção portu-

guesa, foi terceira finalista, conquistando o sétimo lugar no Campeonato da Europa de Duplo-Mini-Trampolim, e também primeira finalista, tendo alcançado o oitavo lugar na Frivolten Cup (Suécia) em DMT. Ainda ao serviço da selecção nacional, mas já em 2005, conquistou o terceiro lugar na Frivolten Cup (Suécia). Ao serviço da Associação Académica de

Espinho, em 2004, alcançou um primeiro lugar no Feira Cup em DMT, um primeiro lugar nos campeonatos de Portugal em DMT, um segundo lugar no Feira Cup em Trampolim individual e um segundo lugar nos campeonatos de Portugal em DMT.

Em 2005, sagrou-se campeã nacional de TRS, vice-campeã nacional de TRI, vice-campeã de DMT, campeã regional de TRI, campeã regional de DMT, campeã distrital de TRI, campeã distrital de DMT e, fazendo par com Silvia Saiote, sagrou-se campeã distrital de trampolim sincronizado.

Clubes não ajudam júri

Já lá vão 14 anos desde que a Câmara Municipal de Espinho distingue, no dia do seu aniversário, os atletas que mais se destacaram. Atempadamente, a edilidade espinhense solicita a colaboração dos clubes da cidade para que estes possam enviar alguns currículos dos atletas que, nas mais variadas modalidades, se distinguiram. No entanto, apesar de já ser a 14.ª edição, os clubes continuam a não dar muita importância a esta iniciativa. Apenas a Associação Académica de Espinho, com a sua secção de trampolins, e a secção de natacão do Sporting de Espinho acederam ao pedido da edilidade. O júri, na acta que será lida na sessão solene, lamenta uma vez mais este facto.

FILIFE EM TOULON

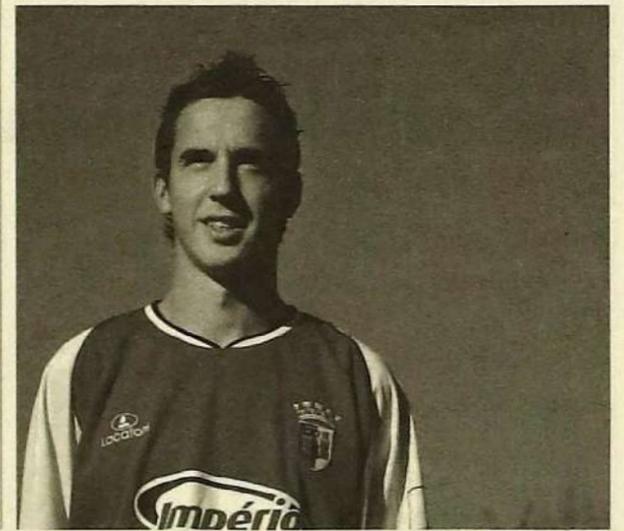
"É sempre uma honra poder representar a selecção"

O "puto maravilha" da cidade de Espinho deu mais um passo de gigante na sua, ainda curta mas promissora, carreira de futebolista. Depois da estreia com a camisola principal do Sporting de Braga, surgiu a convocatória, como oportunamente o MV noticiou, para a selecção de sub-20, que disputou o Torneio Internacional de Toulon. À partida para esta "aventura" internacional, as expectativas eram muitas em relação à prestação de Filipe com as cores da selecção de todos nós. Apesar do segundo lugar alcançado colectivamente no torneio, a chamada de Filipe ao conjunto orientado por Rui Caçador saldase com um balanço extremamente positivo. Dos cinco encontros que a selecção lusitana realizou em terras gaulesas, o espinhense foi sempre utilizado, tendo contra a Inglaterra realizado a sua melhor prestação. Aliás, foi dos seus pés que saiu a assistência para o golo com que Portugal derrotou os ingleses. Na partida diante a Tunísia, o treinador português deu-lhe a titularidade e Filipe não defraudou as expectativas, tendo conseguido uma das exibições mais conseguidas do conjunto português. Já no encontro da grande final, frente à França, começou o jogo no banco de suplentes. Chamado à equipa no decorrer da etapa complementar, pouco podia fazer, pois Portugal já perdia por 3-0.

Experiência positiva

À chegada à cidade de Espinho para gozar as merecidas férias, o jovem futebolista não escondia a satisfação após as primeiras internacionalizações: "Foi o concretizar de um sonho que qualquer jogador tem. Representar Portugal julgo ter sido o momento mais alto da minha carreira, até ao momento. O grupo de trabalho recebeu-me muito bem. Pena foi que em termos colectivos as coisas não tivessem corrido melhor. Ficamos em segundo lugar e na final apanhamos pela frente uma França muito forte que consegui aniquilar bem os nossos pontos fortes e explorar os nossos pontos fracos". Relativamente ao futuro, Filipe diz que agora quer "gozar as férias para que depois, no dia 4 de Julho, possa apresentar-me em Braga na máxima força, para a preparação da próxima época com o plantel principal. Quero trabalhar da mesma forma para merecer a confiança do treinador para jogar no Braga. O que vier por acréscimo, neste caso a selecção, é sempre um orgulho e uma honra muito grande poder representar a selecção".

Arquivo



aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

AERO CLUBE DA COSTA VERDE

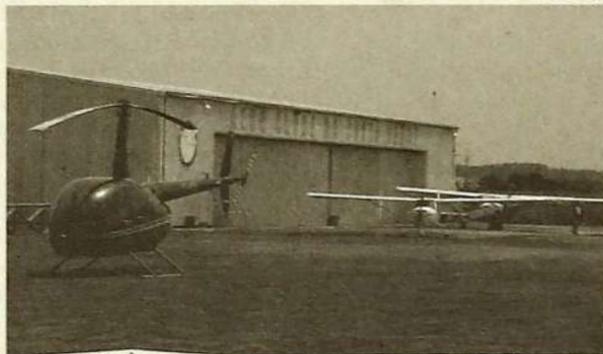
Turismo aeronáutico

João Limas

O Aeródromo de Paramos recebeu, na passada sexta-feira, a visita de trinta funcionários da Air Bus Industries. No entanto, o nevoeiro acabou por não permitir que o programa corresse conforme previsto. É que, dos onze aviões previstos aterram-se no aeródromo paramosense, apenas dois o conseguiram, levando os restantes nove a deslocar-se para o Aeródromo da Maia, local alternativo, já previsto no plano de voo.

Face ao imprevisto, Jorge Pinhal, presidente do Aeroclube da Costa Verde, encetou uma série de contactos e conseguiu que a Câmara Municipal de Espinho disponibilizasse um autocarro para efectuar o transbordo da Maia para Espinho. Assim, no início da noite os turistas lá chegaram ao Aeródromo de Paramos, onde à espera tinham um porto de honra, simbolizando os votos de boas vindas e o desejo de uma boa estadia na nossa cidade.

Nesta recepção estiveram



Aeródromo recebeu funcionários da Air Bus

presentes José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos. Apesar de não ser um ritual muito vulgar, Jorge Pinhal explicou que "esta não é a primeira vez que o Aeródromo de Paramos, através do Aeroclube da Costa Verde, recebe turistas com estas características. Pelo menos uma vez por ano, temos cá um grupo".

O presidente do Aeroclube da Costa Verde salientou ainda "o papel importante que a Câmara Municipal de Espinho teve no desbloquear do autocarro que permitiu que o transbordo da Maia até

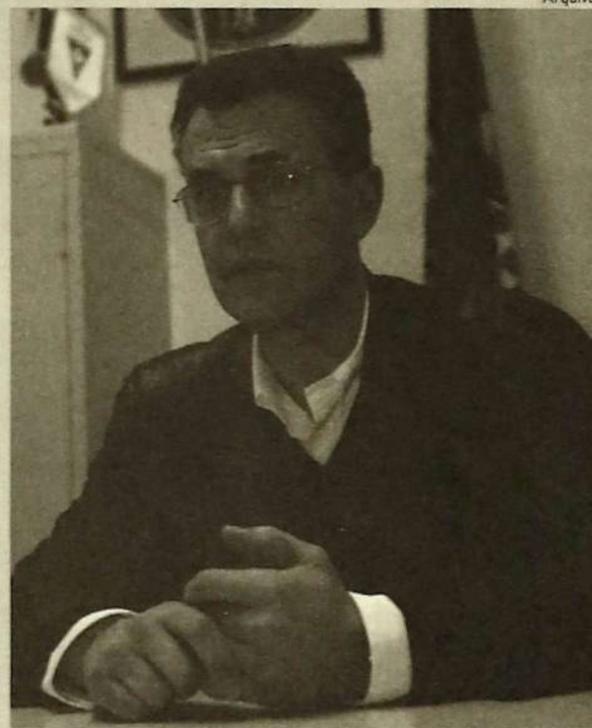
Espinho fosse possível". Sobre o imprevisto, Jorge Pinhal diz que "esta era um situação que nós já prevíamos que pudesse acontecer. Nesta altura do ano, os nevoeiros nesta zona são normais e, por isso, já tínhamos dado o aeródromo da Maia como alternativo. Foi isso que aconteceu".

Mas, afinal de contas, como surgiu esta possibilidade? Jorge Pinhal responde dizendo que "a ideia inicial dos turistas era aterramos aqui e depois irem para o Porto. Eu disse-lhes que em Espinho tinham excelentes condições de alojamento. Eles aceitaram a proposta e acabaram por vir para cá", disse entusiasmado.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTES MARCIAIS

"Promessas inconsequentes e falsas"

A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) foi recentemente a votos. Carlos Santos foi de novo reconduzido para presidente da APAM. Já com trinta anos de actividade a APAM sofre do mal de muitas colectividades do concelho, as infra-estruturas. Em comunicado enviado à imprensa, a APAM salienta que "esta é uma lista que aposta essencialmente na continuidade, com vista manter a estabilidade de gestão da associação, num momento em que o país e todo o movimento associativo vivem momentos de preocupação". Sobre mais um mandato que tem pela frente, Carlos Santos diz que a motivação para se manter "à frente dos destinos da APAM após trinta anos de serviço, visam o assumir da responsabilidade pessoal por de uma forma, que considero ingénua, me ter deixado enganar no passado recente pelas falsas promessas de apoio para a construção de novas instalações para a APAM, promessas essas vindas dos mais diversos quadrantes políticos e autárquicos, em momen-



Arquivo

tos os mais diversos e marcadamente de oportunismo eleitoralista, as quais, passados quase oito anos se revelaram totalmente inconsequentes e falsas".

Recorde-se, que o desejo da APAM poder usufruir de novas instalações já é antigo. Depois de gorada a hipótese de gestão do complexo

de Ténis, em parceria com o Clube de Ténis de Espinho, o MV sabe que a APAM tentou junto das entidades competentes rentabilizar o espaço, onde actualmente se encontra a desactivada, há largos anos, praça de Touros. No entanto, a proposta da APAM não teve ainda feedback das respectivas entida-

"Maré Viva" - 1387 - 16/06/2005

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1º JUÍZO

Anúncio (1ª Publicação)

Processo: 1317/03.8TBESP**Execução Ordinária****N/ Referência: 841027****Data: 06-05-2005**

Exequente: Leonor Borges Moreira de Sousa Fardilha

Executado: Maria Irene Ferreira Neves e outros(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executados(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção à herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de seu pai António Pereira Neves fa-

lecido a 13 de Janeiro de 1988 constituída pelos seguintes bens:

a) prédio urbano composto de casa de um pavimento para habitação com logradouro, com a área de 60 metros quadrados, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do poente com Deolinda Ferreira da Luz, do norte com a Rua da Divisão e do Sul com Ana Gomes da Silva Mateiro, inscrito na matriz sob o artigo 35, com o valor venal de 20.000\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial da Feira mas já transcrito na competente Conservatória de Espinho sob o n.º 2629 a fls. 16 verso do Livro B-9.

b) prédio urbano composto de casa de rés-do-chão para habitação, sito no Lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1127 e com o valor venal de 185.000\$00, tendo como área cober-

ta 42.5 metros quadrados e descoberta 131 metros quadrados, já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2630 a fls. 11 do Livro B-9; c) Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, com a área de 37,5 metros quadrados de superfície coberta, e 116 metros quadrados de superfície descoberta, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do Nascente, Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do Norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1128 com o valor venal de 35.000\$00 já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2631, a fls. 17 verso do Livro B-9, todos eles inscritos em nome do falecimento António Pereira Neves pela inscrição G12 a fls. 6 verso.

PENHORADO EM: 28-11-2003

PENHORADO A:

EXECUTADA: Maria Irene Ferreira Neves, estado civil, divorciada, documentos de identificação: BI 5108116, residente na Rua 43, 170, 4500 Espinho.

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Araújo

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

PEDRO CASTRO, TREINADOR DOS INICIADOS DO ESPINHO

"Tenho o sonho de treinar uma equipa senior"

Pedro Castro é o principal timoneiro dos Iniciados masculinos do Espinho e foi eleito este ano, pelos técnicos nacionais, como o treinador do ano na categoria da formação masculina. Agora que viu o seu trabalho ser reconhecido publicamente, este jovem treinador quer continuar ao serviço da formação do Espinho mas sonha um dia treinar uma equipa sénior.

Elisa Silva

Conquistou o Campeonato Regional, o 15.º Torneio de Iniciados da Madeira e o título de Campeão Nacional de voleibol. Como explica todo este sucesso?

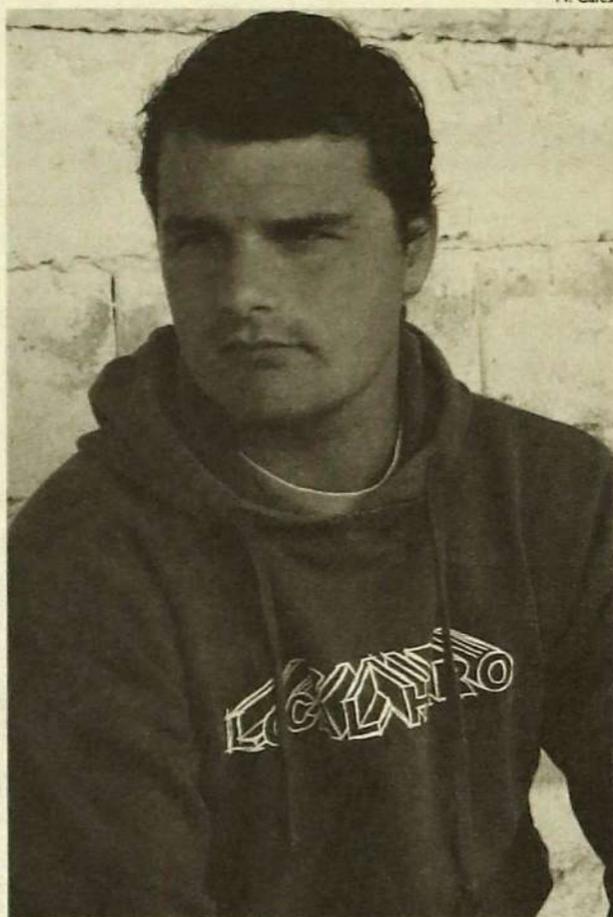
Acima de tudo, é um trabalho de há vários anos e que já vem dos Minis. A equipa já estava junta há três anos e tínhamos um grupo que era muito bom, já que os jogadores já se conheciam. Se juntarmos a tudo isto a ajuda dos pais, a responsabilidade, o empenho e a determinação dos jogadores, os êxitos acabam por surgir com naturalidade, premiando uma equipa que tudo fez para vencer nas diversas competições em que participou.

Foi condecorado como treinador do ano na categoria da formação masculina, prémio esse que foi atribuído pelos treinadores nacionais. Que significado teve para si essa distinção?

É um prémio importante dado pelos treinadores e é o reconhecimento do trabalho que foi desenvolvido à frente do clube. Esta distinção acaba por ser uma imagem do trabalho que é feito na formação do Espinho e só com muito empenho, dedicação, responsabilidade e, sobretudo, espírito de sacrifício é que foi possível chegar ao sucesso. Assim, há que continuar dentro desta linha de êxitos.

Que avaliação faz dos escalões de formação do Espinho e, em especial, da equipa de Iniciados, da qual é treinador?

No que diz respeito aos



M. Cales

escalões de formação em geral, acho que são a prova de que no Espinho há muita e boa qualidade humana que pode eventualmente vir a ser aproveitada num futuro próximo. Mas para que isso aconteça, é preciso também que haja condições para que os atletas possam mostrar todas as suas qualidades aos treinadores, cuja principal preocupação é a de terem uma linha orientadora em que a qualidade esteja garantida. Relativamente aos Iniciados, acho que para a próxima época vamos ter uma equipa muito forte e que vamos continuar a dar cartas, ou seja, vamos continuar na senda dos êxi-

tos, até porque na formação trabalhamos para conquistar títulos.

Será que alguns dos jogadores da formação poderão futuramente vir a integrar a equipa principal do Espinho, isto numa altura em que os clubes portugueses preferem comprar atletas estrangeiros, não aproveitando por vezes bons valores que existem na formação?

Os treinadores devem dar oportunidades aos atletas da formação, até porque no Espinho há bons valores. Mas, ao mesmo tempo, acho que os jogadores também têm que ter mais espírito de

sacrifício e dar mais pelo clube porque, se isso não acontecer, acabam por se perder e não conseguem atingir um bom patamar a nível do voleibol. No que diz respeito aos estrangeiros, acho que se deve comprar quando eles têm qualidade comprovada.

A nível pessoal, quais são as suas principais ambições?

No próximo ano devo continuar como treinador dos Iniciados, o que me agrada muito já que é com estes atletas que mais gosto de trabalhar. Para além disso, quero continuar ligado ao Mini-voleibol, que é outra das coisas que eu também gosto. Agora, claro que tenho o sonho de chegar a uma equipa sénior, mas não vivo obcecado com isso, porque quero ir devagarinho e dar os passos certos. Sei que tenho o meu espaço na formação e, por isso, quero ir com calma porque tenho tempo. Ao mesmo tempo, gostaria de fazer o nível III do curso de treinador de voleibol.

Uma mensagem para os sócios e simpatizantes do Espinho...

Espero que continuem a apoiar a formação do clube e desde já faço um convite para que venham assistir aos jogos e aos treinos, porque se houver colaboração de toda a gente, as coisas podem ficar ainda melhores do que já estão. Para além disso, gostaria de fazer um apelo a todos os jovens que queiram jogar voleibol para aparecerem no pavilhão do Espinho, a partir das 18h30, porque queremos captar mais atletas para a modalidade e, quem estiver interessado, será bem-vindo.

MINI-VOLEIBOL

Espinho sagrou-se vice-campeão

A equipa masculina do Espinho sagrou-se vice-campeã nacional de Mini-Voleibol, na final que se disputou na passada sexta-feira, no Parque da Cidade, no Porto. Numa competição que envolveu mais de mil atletas provenientes de vários clubes do país, os "tigres" foram apenas suplantados pelo Esmoriz, o grande vencedor da prova. Aliás, durante toda a competição, o Espinho esteve irrepreensível e conseguiu oito vitórias em nove jogos, perdendo apenas contra o clube vizinho.

No sector feminino é que as coisas não correram tão bem, já que não conseguiram ir além do sexto lugar. Apesar de tudo, a equipa "tigre" pode-se gabar de ter sido a única a ganhar à Juventude Pacense, a actual campeã nacional de Minis e actual campeã regional da categoria. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

"Mochos" descem à II Divisão

A Académica de Espinho não conseguiu garantir a permanência no principal escalão do hóquei em patins nacional, após somar dois resultados negativos nas duas últimas jornadas do campeonato. Em fim-de-semana, de jornada dupla, os academistas começaram por perder na sexta-feira, na Madeira, diante do Porto Santo SAD, por 3-1. Depois, no domingo, em casa com o Paço d' Arcos, foram derrotados por 6-1.

Perante uma equipa madeirense constituída por bons valores, os "mochos" cedo sofreram o primeiro golo, surgindo de seguida o segundo tento, após um rápido contra-ataque, resultado com que se foi para intervalo.

No segundo tempo, a Académica entrou melhor e reduziu o marcador por intermédio de Luís Peralta, após assistência de Paulo Almeida. Animados, os academistas foram à procura do empate. No entanto, a pontaria não estava afinada e quem aproveitou a situação foi o Porto Santo SAD que, após uma jogada de ataque organizado, fechou as contas do jogo em 3-1. Vitória justa da equipa madeirense que, apesar de não ter tido sempre o domínio do jogo, soube aproveitar as ocasiões de golo criadas.

Domingo, novo jogo e nova derrota. No pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Académica de Espinho foi humilhada pelo Paço d' Arcos por um expressivo 6-1. Os academistas inauguraram o marcador por Paulo Almeida, após um remate de meia-distância. No entanto, o Paço d' Arcos fez do contra-ataque a arma letal para vencer a partida e, ao intervalo, já o marcador estava em 3-1. No segundo tempo, os "mochos" ainda tentaram reagir, mas o contra-ataque forasteiro voltou a funcionar por mais três vezes, o que fez com que o Paço d' Arcos vencesse por um confortável 6-1. A uma jornada do fim, os academistas ocupam o 5.º lugar, com 23 pontos, e estão já condenados à II Divisão.

Sábado, às 18h00, a Académica de Espinho joga no pavilhão do Gulpilhares, para o último desafio da época. **E.S.**

KICKBOXING

Prestação positiva de Portugal

Portugal teve uma participação positiva no 1.º Campeonato Internacional de Kickboxing - Competição de Konshiki Control Full-Contact e Team Semi-Contact, que decorreu no passado fim-de-semana, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, ao alcançar 12 medalhas, sendo apenas ultrapassada pela Espanha (24 medalhas). No que diz respeito aos atletas portugueses, Juliana Rocha e Fernando Torres foram os expoentes máximos de Portugal ao serem medalhados por duas vezes. De referir ainda que os portugueses conseguiram, no total das provas, seis primeiros lugares, cinco segundos lugares e um terceiro lugar. Os espanhóis Jorge Palácios e Perez Santiago receberam ainda os prémios de "melhor competidor" e "melhor árbitro da competição", respectivamente.

O torneio foi organizado pelo Budo-World, Konshiki Control-Contact e World Profi e contou com a participação de cerca de 150 atletas provenientes de várias equipas de vários países, entre os quais, Portugal, Espanha, Rússia, Geórgia, Grécia e Cabo Verde. No final da competição, alguns dos atletas participantes receberam um diploma que lhes confere a subida de nível no desporto que praticam. **E.S.**

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

CAFÉ ★ CHURRASCARIA

SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

V TORNEIO DE FUTEBOL DE PRAIA MARTBELO

"Queremos pôr a cidade em volta do torneio"

Uma vez mais, a Praia Marbelo é palco de mais uma edição do Torneio de Futebol de Praia. De 29 do corrente mês e até dia 16 de Julho, a emoção, a animação e a competitividade prometem marcar presença na praia situada mais a Norte do concelho de Espinho. Vinte e quatro equipas divididas em seis grupos de quatro entram em acção, à busca do troféu da V Edição

do Torneio de Futebol de Praia Marbelo. Tiago Cruz, membro da organização, em jeito de lançamento refere que "este ano estamos esperançados em organizar um torneio que ficará para a história, no que diz respeito a organizações de eventos desportivos. Somos um grupo de amigos, amadores nestas andanças e, por isso, como em tudo, também temos as nossas falhas. No entanto,

com a ajuda de todos, tudo vamos fazer para que não se dê pelas falhas".

Uma das bandeiras deste torneio tem sido, ao longo das últimas edições, o Fair Play. E este ano será uma prioridade. "O Fair Play vai sempre ser a nossa prioridade. Estamos na presença, apesar de existirem valores de inscrição, de um torneio que pretende ser uma alternativa diferen-

te, para os jovens do concelho e das redondezas ocuparem algumas noites das suas férias de Verão. Porém, o espírito de Fair Play vai sempre reinar, até porque, o prémio para a melhor equipa, em termos disciplinares, é idêntico ao da equipa que alcançar o primeiro lugar do pódio em termos de classificação final", adianta Tiago Cruz.

Ao contrário dos anos an-

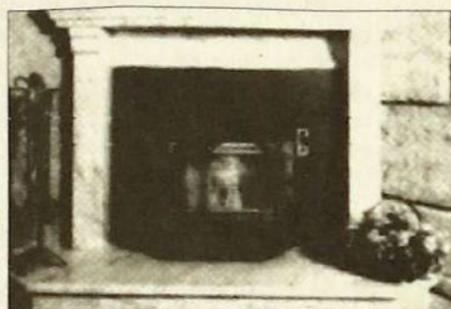
teriores, é garantido que a organização do torneio "tem algumas surpresas em vista, nomeadamente no campo da animação. O compasso de espera entre os jogos foram, nos anos anteriores, tempos mortos. Vamos tentar este ano, contactando algumas instituições do concelho, que esses tempos sejam ocupados com demonstrações das mais variadas modalidades, dando

também a possibilidade das colectividades do concelho de Espinho mostrarem o seu trabalho. Queremos pôr a cidade em volta do torneio!".

Esta é uma organização que está a cargo da Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e que conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, do Bar Marbelo e do Jornal Maré Viva. **J.L.**

**VillaSol**

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - IC1)

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 18 n.º 582-2.º D
Salas 3 e 4 - Espinho
Tel. 227347514 - Fax 227348640**Casa das Chaves**

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras,
Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança.
Chaves por código.
Amstragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO

DOMINGOS SANTOSFOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS**PROMOÇÃO
ESTUDANTE**nas fotografias tipo passe
para matrículasRUA 19 N.º 868 - 4500-253 ESPINHO
TEL. 22 731 26 38 - FAX. 22 731 91 26
EMAIL: info@domingossantos.pt
WEB: domingossantos.pt6 PASSES+1 10X15=6€
12 PASSES+1 10X15=10€
4 PASSES RÁPIDOS OFERTA DE+4=6€**POLICLÍNICA CENTRAL
DE ESPINHO, LDA.****ESPECIALIDADES**

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

- POLISSONOGRAMA (Doença do Sono)
- PEDOPSICOLOGIA
- SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO
- ENFERMAGEM
- MEDICINA DENTÁRIA

CONSULTÓRIOS:

RUA 33 N.º 408 - RUA 16 N.º 1143 - RUA 14 N.º 437

MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:

RUA 33 N.º 408

FISIOTERAPIA:

TELEF. 22 7330060

TELEFS. 227330640 a 227330649

FAX 22 7314001

4500 ESPINHO

GRANDE CAMPANHA
fale connosco

ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com

Sala de Código Virtual**CARTA DE CONDUÇÃO**

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

FUTEBOL JUVENIL - JUVENIS "A" DO SPORTING DE ESPINHO

Ninguém parou o Espinho



M. Cales

fez um excelente trabalho na grande área, e apenas com o guarda-redes da Ovarense pela frente atirou a contar. A vencer por 2-0 os "tigres" já cantavam vitória, no entanto, não tiraram o pé do acelerador e acabaram por chegar ao terceiro gol. O ponta de lança Duda, como um autêntico matador, numa grande jogada de contra ataque fechou a contenda e fixou o resultado em três para o Espinho, zero para a Ovarense.

A uma jornada do fecho do campeonato, José Amadeu e a sua equipa fizeram já a festa de campeões e do regresso aos nacionais.

Juniores golearam

No que diz respeito às outras equipas da formação, os Juvenis "B" tiveram jornada dupla e somaram dois desaires. No domingo foram derrotados no Estádio D.º Zulfira Sá e Silva, em Paços de Brandão, pelo Rio Meão por 2-0 e na sexta-feira perderam, no campo do Golfe, diante do Cesarense por 2-0. Já os Juniores estiveram bem melhores, já que no sábado humilharam, no campo do Golfe, o Mealhada por 8-2.

João Limas

Está consumado! Os juvenis A do Sporting de Espinho sagraram-se no passado domingo campeões distritais e com isso asseguraram na próxima temporada um lugar no campeonato nacional do escalão.

A jogar em casa, frente ao seu público e com falange de apoio os pupilos de José Amadeu desde muito cedo demonstraram que

eram mais fortes e que estavam mais motivados que a Ovarense, no entanto, a bola teimava em não chegar com perigo à baliza dos de Ovar. O nulo que se verificava ao intervalo, acaba por espelhar alguma ansiedade que os jogadores alvi-negros sentiam.

Com o intervalo o discernimento dos "tigres" voltou e a segunda parte realizada pelo conjunto espinhense foi à campeão. Dez minutos

volvidos do reatar da partida, o Sporting de Espinho, beneficia de um pontapé de grande penalidade. O capitão Nelson chamado a converter não enjeitou a oportunidade e fez o primeiro do encontro, colocando alguma justiça no marcador. Aos 60' de jogo e com o Sporting de Espinho a praticar um bom futebol eis que surge, de uma forma natural o aumento da contenta para os da casa. O camisa oito, Pinho,

FUTEBOL SÉNIOR

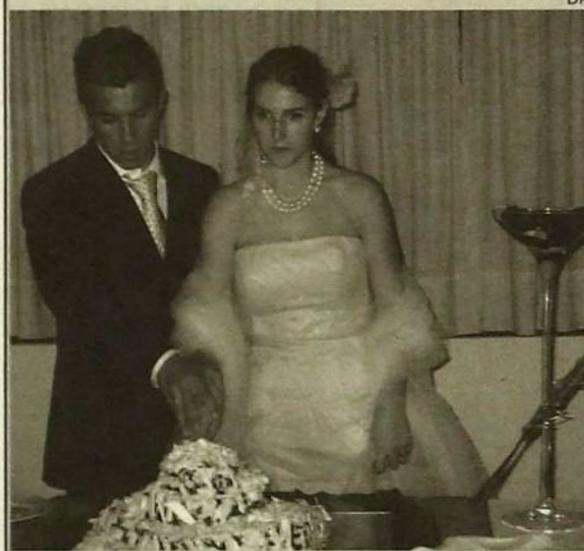
Reinaldo é reforço

Depois da contratação de Vitor Tá, o Sporting de Espinho começa agora a definir o grupo de jogadores que na próxima temporada vão tentar colocar os "tigres" de novo nos campeonatos profissionais.

Em termos de contratações, as boas relações que Vitor Tá disse que tinha com o Futebol Clube do Porto, parecem já estarem a surtir efeito. Isto porque Reinaldo, defesa central, que na última temporada vestiu as cores do Vizela e que pertence aos quadros dos dragões é jogador do Sporting de Espinho. O jovem defesa central tem a particularidade de ser filho do homem forte do futebol azul e branco, Reinaldo Teles.

Relativamente a continuidades, Álvaro, Ricardo Correia, Paulo Rola, Nelson, Joel, Filó são nomes certos no grupo de trabalho dos "tigres". Para além destes também Petiz tinha contrato com o conjunto alvi-negro, no entanto, as poucas oportunidades que teve esta época para alinhar com a camisola do Sporting de Espinho, levaram-no a solicitar à direcção dos "tigres" a rescisão do contrato, sendo quase certo o seu ingresso no vizinho Esmoriz. Também na origem da decisão de Petiz poderá ter estado a renovação que Tó Ferreira rubricou com o Sporting de Espinho. A par de Tó Ferreira e apesar do Sporting de Espinho ter descido de divisão, renovaram com os "tigres" Bruno Magano, Correia, André Cunha. Relativamente a casos pendentes de jogadores que na época transacta vestiram a camisola do Espinho, a direcção espinhense está em conversações com Moisés e com o ponta de lança Quim. Porém, até ao fecho desta edição não conseguimos apurar o desfecho das mesmas.

Álvaro assina pelos "casados"



Numa cerimónia que juntou muitas caras conhecidas do panorama desportivo local, como destaque para os companheiros de profissão, o carismático jogador do Sporting de Espinho, Álvaro Gamarra deu o nó com Juliana Faustino na passada sexta-feira. Aproveitando o defeso, escolhendo o dia de Portugal, o lateral direito dos "tigres", juntou-se assim à família dos "casados". J.L.

NATAÇÃO

Prestação modesta dos "tigres"

A equipa do Espinho participou na passada sexta-feira no XVII Torneio Cidade de Estarreja, nos escalões de seniores, juniores, juvenis e infantis, competição na qual conseguiu um modesto 9.º lugar. Um resultado melhor teve o infantil "B" Pedro Costa, que mais uma vez conseguiu um Tempo de Admissão aos Campeonatos (TAC), desta feita nos 100m mariposa (1,10,45), o que faz com que o nadador dos "tigres" vá competir ao mais alto nível no Campeonato Nacional de Infantis, que vai decorrer em Julho, na cidade de Coimbra, nas provas de 100 e 200m livres e 100m mariposa.

III Torneio de Promoção de Albergaria

No próximo fim-de-semana, o Espinho participa no III Torneio de Promoção, na categoria de Cadetes (idades compreendidas entre os oito e os onze anos), que se realiza nas Piscinas Municipais de Albergaria. Todos os nadadores são obrigados a participar em todas as provas de acordo com a idade de cada atleta. Os representantes do Espinho são: Inês Freitas, Mafalda Lopes, Maria João Oliveira e Patrícia Pereira em femininos e Gonçalo Monteiro, Luís Soares, Miguel Silva, Pedro Almeida, Pedro Rocha e Rui Roberto em masculinos.

No que diz respeito ao Pólo Aquático, a equipa do Espinho joga no domingo, na Piscina Liceal de Santa Maria de Lamas, com o A.D. Penafiel. **E.S.**

GINÁSTICA

Medalha de prata para Irina Grigoreva

A academista Irina Grigoreva foi segunda classificada na categoria de Esperanças no III Torneio Internacional, competição que decorreu na Nave Polivalente de Espinho no passado fim-de-semana e que contou com a participação de várias seleções estrangeiras, para além de Portugal. A ginasta da Académica de Espinho foi a atleta de Portugal que teve a melhor prestação no evento, ficando muito perto do primeiro lugar nesta categoria, ganha pela Húngara Nikollet Balazs. A competição ficou ainda marcada pela supremacia da selecção da Hungria que conseguiu, no total, quatro medalhas.

Na categoria de Juvenis, a vencedora foi a polaca Sónia Borkowicz e, no que diz respeito à participação portuguesa neste escalão, a melhor atleta foi Vanessa Roriz que alcançou o sexto lugar.

Em Juniores, a selecção da Hungria dominou em toda a linha, ao conseguir os três primeiros lugares da categoria. Janka Szegedi ficou em primeiro lugar, enquanto Inês Veiga classificou-se no 11.º lugar, a melhor das portuguesas.

Campeonato Distrital de 1.ª divisão na Nave

Sábado, as ginastas da Académica de Espinho voltam a entrar em acção, já que na Nave Polivalente tem lugar o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Esta competição conta ainda com a participação de outras equipas que fazem parte da Associação de Ginástica do Norte (AGN) e visa preparar as ginastas para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que se disputa no próximo dia 3 de Julho em Lisboa. **E.S.**

FUTEBOL POPULAR

Cantinho e Magos na final da Taça

As equipas do Cantinho da Ramboia e dos Magos de Anta qualificaram-se para a final da Taça Associação, após terem vencido os Leões Bairristas e a Quinta de Paramos, a contar para as meias-finais da competição.

Em Guetim, o Cantinho da Ramboia foi mais forte e derrotou a equipa dos Leões Bairristas por 2-0. Já na outra partida disputada em Silvalde, os Magos de Anta triunfaram diante da Quinta de Paramos, conseguindo marcar presença na final da prova. Depois da partida ter de ser decidida na marcação de penalidades, os antenses venceram por 4-1.

Sábado, às 16h00, em Cassufas, Magos de Anta e Cantinho jogam a final da Taça Associação. **E.S.**

VÓLEI DE PRAIA

Maia e Brenha começam mal 2005

A dupla olímpica portuguesa constituída pelos espinhenses Miguel Maia e João Brenha começou da pior forma a participação no World Tour 2005.

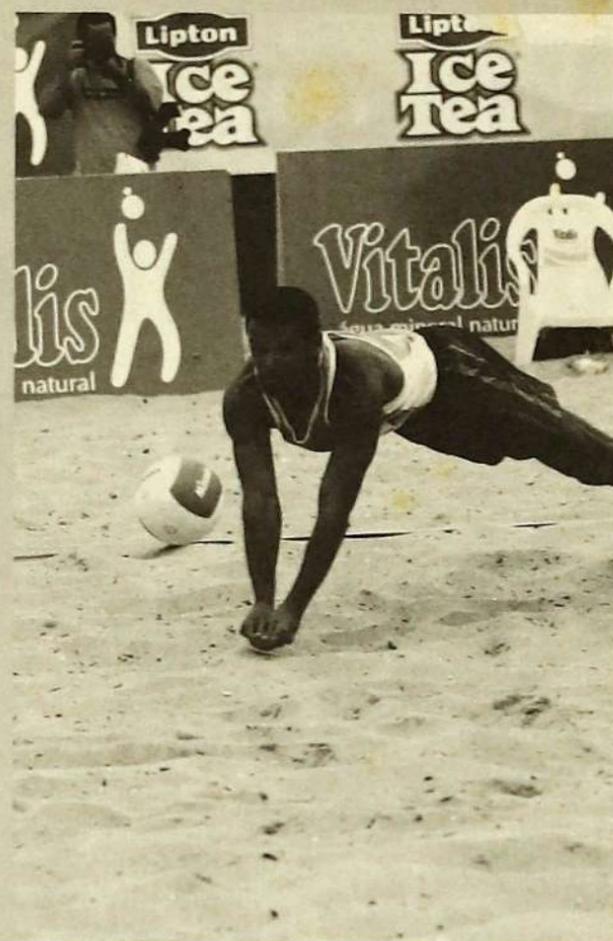
A jogar em Zabreb (Croácia), os espinhenses viram-se relegados para a disputa da fase de qualificação. Maia e Brenha começaram a sua participação no Open croata defrontando os finlandeses Seppänen/Tolonen. Mais experientes e com um voleibol extremamente eficaz, Maia/Brenha não sentiram dificuldades e venceram por 2-0, com os parciais de 21-15 e 21-14, em 35m de jogo.

Na segunda ronda da qualificação, os lusitanos tiveram pela frente uma dupla japonesa. Asahi e Watanabe foram presas fáceis para Maia e Brenha. A eficácia voltou a ser o ponto forte da dupla portuguesa, tendo triunfado por 2-0 (21-15 e 21-18) em 39m de jogo.

No derradeiro encontro da fase de qualificação a dupla espinhense baqueou diante os alemães Polte/Koreng. Os germânicos, mais frescos fisicamente, foram melhores que os portugueses e triunfaram por 2-0 com os parciais de 22-20 e 21-14.

Desta forma, Miguel Maia e João Brenha quedaram-se por um modesto 33.º lugar na pauta classificativa, amealhando vinte pontos para o ranking mundial.

A próxima etapa do World Tour 2005 joga-se já a partir de hoje na cidade em Gstaad (Suíça). **J.L.**



SAPATARIA COUTINHO

CONCERTOS EM CALÇADO
E OUTROS ARTIDOS EM COURO

AVENIDA 24 N.º 217 - (frente à Bomba da Shell)



Restaurante ACTUAL, LDA.

Almoços - Jantares

Serviço de Catering ao domicílio

Especialidades: Tripas à portuguesa - Bacalhau na brasa - Arroz de marisco

ANTA - ESPINHO - Tel. 227345729

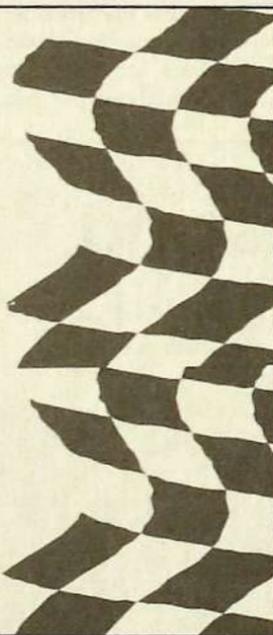
SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS
E FERRAMENTAS, LDA.

RUA 16 N.º 791 A 795
APARTADO 30
4501-908 ESPINHO
TELEF. 22 734 03 14
FAX 22 734 82 67



Rua 15, n.º 336
4500-239 ESPINHO
Tel. 227 312 907
Fax 227 321 604
minimodelminimodel.com.pt
www.minimodel.com.pt



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/D
Tel./Fax 22 734 31 29
Tel 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85
2.º e 4.º das 10h às 17h



COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR
EXCLUSIVO



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

Horto

de Espinho

de Anabela Cristina Belo Zenha

Casa Fundada em 1899

Rua 19 n.º 270 - Telefone 227 340 182
4500 ESPINHO

A MEDICINA NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

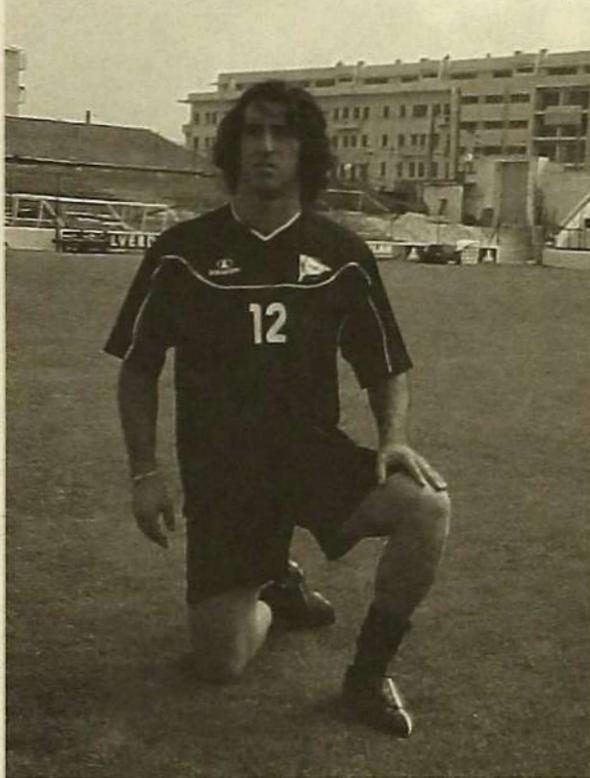
JORNADA DE SOLIDARIEDADE EM SANTA MARIA DA FEIRA

Tó Ferreira ajuda crianças

Elisa Silva

O Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira, abriu as portas à iniciativa "Um remate, uma ajuda", promovida pelo Centro Social Santa Cruz - Irmãs Passionistas e que contou com o apoio da autarquia local. Esta acção, que teve como principal objectivo angariar fundos para a aquisição de uma viatura para aquela instituição social que acolhe crianças carentes e vítimas de maus tratos até aos 12 anos, contou com a participação de vários guarda-redes da SuperLiga e Liga de Honra, incluindo a ajuda do guarda-redes do Sporting de Espinho, Tó Ferreira.

Para Tó Ferreira, iniciativas deste género "deviam-se fazer mais vezes". O jogador do Espinho contou que,



Arquivo

há alguns anos atrás, já tinha participado em eventos com este tipo de finalidade. No entanto, numa iniciativa só com guarda-redes, foi a primeira vez. Tó Ferreira disse ainda que gostou "de participar" e espera que no futuro possa voltar a estar presente em acções de solidariedade deste género, pois, segundo ele, "todos os profissionais devem colaborar e ajudar quem mais precisa".

Além de Tó Ferreira, disseram sim a esta iniciativa vários nomes conhecidos do futebol nacional, como Baptista (Leixões), Cândido (Olhanense), Costinha (Leiria), Hilário (Nacional), Jorge (Estoril), Miguel e Palatsi (Guimarães), Mingote (Ovarense), Nuno Santos (Penafiel), Marco (Braga), Pedro e Pinho (Paços de Ferreira), Rui Correia (Feirense) e Tabor (Naval).

FUTEBOL - "DEBORLA CUP "2005"

Espinho participa no Torneio Infantil

No próximo dia 18 de Junho, no Complexo Desportivo do Sargaçal, em Válega, realiza-se um torneio de futebol infantil destinado a jovens nascidos entre 1997/1998 (Escolinhas). Esta competição, que é fruto de uma parceria entre o Centro Cultural e Recreativo de Válega e a empre-

sa de comércio e utilidades "DeBORLA", tem como padrinho Semedo (ex-internacional português e velha glória do FC Porto) e visa a promoção e o fomento do futebol jovem. O torneio conta com a participação de cerca de uma centena de jovens provenientes de seis equipas, entre as quais o

Sporting de Espinho.

Entretanto, o sorteio dos grupos deste torneio já foi efectuado e ditou os seguintes resultados: Grupo A- CCR Válega, Taboeira e Boavista; Grupo B- Sporting de Espinho, Estarreja e Beira-Mar. Todas as equipas de cada grupo jogarão entre si numa primei-

ra fase, apurando-se depois os dois primeiros classificados para a fase seguinte, seguindo-se o habitual sistema de eliminatórias até se encontrar os dois finalistas da competição. No final, serão entregues lembranças a todos os atletas pela sua participação no "DeBORLA CUP 2005". **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Jorge Silva reforça FC Porto

O espinhense Jorge Silva, actual jogador do Gulpihares, é o primeiro reforço do Futebol Clube do Porto para a próxima temporada. Com esta transferência, a equipa portista garante desde já um atleta muito promissor e com talento para o futuro. Recorde-se que Jorge Silva tem apenas 20 anos e é uma das jovens promessas do hóquei em patins nacional. Do currículo do jovem hoquista consta a vitória na primeira edição do Mundial de Juniores, competição na qual foi eleito o melhor jogador do torneio. Entretanto, com a saída do atleta espinhense para o clube do seu coração, o Gulpihares deverá receber em troca algum dinheiro e possivelmente dois jogadores que virão por empréstimo do actual campeão nacional.

Jorge Silva considera que está "a viver um sonho" e tem consciência que a transferência para o Futebol Clube do Porto é um "salto muito grande e significativo na carreira". Quando questionado sobre quais os principais objectivos na equipa portista, o jovem hoquista espinhense refere que quer "aprender e trabalhar muito, para não defraudar as expectativas de quem apostou em mim". Jorge Silva sabe, no entanto, que a titularidade será difícil de alcançar logo no início, já que o Futebol Clube do Porto tem jogadores muito experientes, mas acredita no seu valor e promete "baralhar as contas do treinador na hora de escolher a equipa". **E.S.**

FUTSAL

8º Torneio da Novasemente

A equipa da Novasemente Grupo Desportivo vai organizar o VIII torneio de futsal, entre 16 de Junho a 16 de Julho. Como já vem sendo hábito, a prova decorrerá no pavilhão do Espinho e os jogos terão lugar à noite. As inscrições para o torneio são limitadas a 24 equipas, como determina o regulamento, e terminam no próximo dia 11 de Junho, sendo permitida a participação de atletas federados e não federados. Nesta oitava edição preve-se a participação de equipas do concelho de Espinho, e face à notoriedade que a prova vem adquirindo de ano para ano estão já inscritas formações oriundas do grande Porto. Tratando-se de uma prova em que é permitida a utilização de jogadores federados, a par de anos anteriores são esperados no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Junior alguns dos melhores executantes da modalidades da zona norte do país. **E.S.**

LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente:
DYRUP
MARILINA

LUTOSI

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO

SAPATARIA
um novo espaço a pensar em si

- SAPATOS
- CARTEIRAS
- MALHAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ACESSÓRIOS

VISITE-NOS!

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

AGENTE AUTORIZADO

Cons. DENTÁRIO

Odontologista **MÁRIO TAVARES**

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

DELICIE-SE CONNOSCO!

SNACK-BAR

FAST FOOD
GELATARIA

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10% DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

SÃO SÓ VÁLIDOS EM ESPINHO E AVEIRO

Estamos também em:
Leça da Palmeira, Póvoa do Varzim, Maia Shopping, Porto/Boavista, Viana do Castelo, Arrábida, Braga Parque, Norte Shopping, Bom Sucesso e Centro Vasco da Gama

RUA 2 N.º 797
TEL. 22 731 0883

ROPICANA
CONFETARIA • CAFÉ • SNACK-BAR

AGENTE AUTORIZADO

RUA 19, 815 - ESPINHO
TEL. 227344915

■ O olhar de Mário Cales

D'uma imagem



Numa altura em que se multiplicam as iniciativas de folclore ambiental, leia-se festas onde se põem as criancinhas a fazer jogos de reciclagem, a prática do dia-a-dia demonstra-nos o quão longe estamos ainda da tão desejada consciência ambiental. Grelhar umas febras e beber uns copos de vinho "no meio da natureza" é o máximo com que muitos pensam contribuir para o preservar da qualidade ambiental do nosso mundo - nem que para isso se lembrem de fechar a cadeado áreas públicas para usufruto privado.

Veja-se, então, o exemplo captado pela objectiva, onde nos trabalhos de remoção dos contentores que albergavam as lojas do mercado provisório, não houve o mínimo cuidado com a árvore que estava próxima e a solução foi destruir-lhe parte dos ramos. Quem vai ressarcir a comunidade pelos prejuízos causados ao meio ambiente, património de todos? Quem fiscaliza este tipo de acções?

"Era só uma árvore, que diferença faz?" - dirão muitos... Pois, para a árvore em questão fez muita diferença... Não basta "ir à missa rezar quando se vem para a rua praguejar..."; não basta dizer-se amigo dos animais e depois votar contra a presença de animais domésticos nas reuniões do condomínio. Todos temos de contribuir com palavras e actos e, já agora, com imagens... D'uma imagem... fazem-se algumas palavras!



1973 2005

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

CELEBRAÇÕES DO DIA DA CIDADE

9 De Par em Par

Espectáculo de Dança Contemporânea e dança Inclusive
Local: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho 21h 30 m

9,10 e 11 Há moda, de Espinho

Dia 9: Desfile de Moda de Lojas do Concelho

Dia 10: Show de Moda Acrobatic com participação de 10 novos talentos na área da Moda

Dia 11: Concurso de Corte e Penteados

Local: Largo da Câmara 21h 30m

10 a 12 Torneio Juvenil de Ténis de Espinho

Local: Complexo de Ténis de Espinho 9h às 20h

10 a 12 III Torneio Internacional Ginástica Rítmica Desportiva

Cidade de Espinho

Local: Nave Polivalente de Espinho

32^o 1973 · 2005
ANIVERSÁRIO
Espinho a cidade

13 a 19 Exposição Fotográfica do VIII Encontro de Homens Estátua
Local: Átrio da Câmara Municipal de Espinho

15 Concerto de Piano pela Pianista Yunako Sugimori Couêdel
Local: Centro Multimeios 21h30m

16 10h Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho

11h Inauguração da 4ª Feira do Associativismo

Local: Nave Polivalente de Espinho

16h30m Concerto da Orquestra Clássica de Espinho e Coro dos Amigos da Academia de Espinho,
Sobre a direcção do Maestro Cesário Costa, interpretando obras de Fausto Neves

Local: Centro Multimeios

17h Sessão Solene E Homenagens

Local: Centro Multimeios

16 a 19 4ª Feira do Associativismo

Local: Nave Polivalente de Espinho

19 IX Encontro de Homens Estátua

Local: Largo da Câmara Municipal de Espinho 15h 30m

28 Homenagem Póstuma a Fausto Neves pelo Orfeão de Espinho

Local: Junta de Freguesia de Espinho 21h 30m

